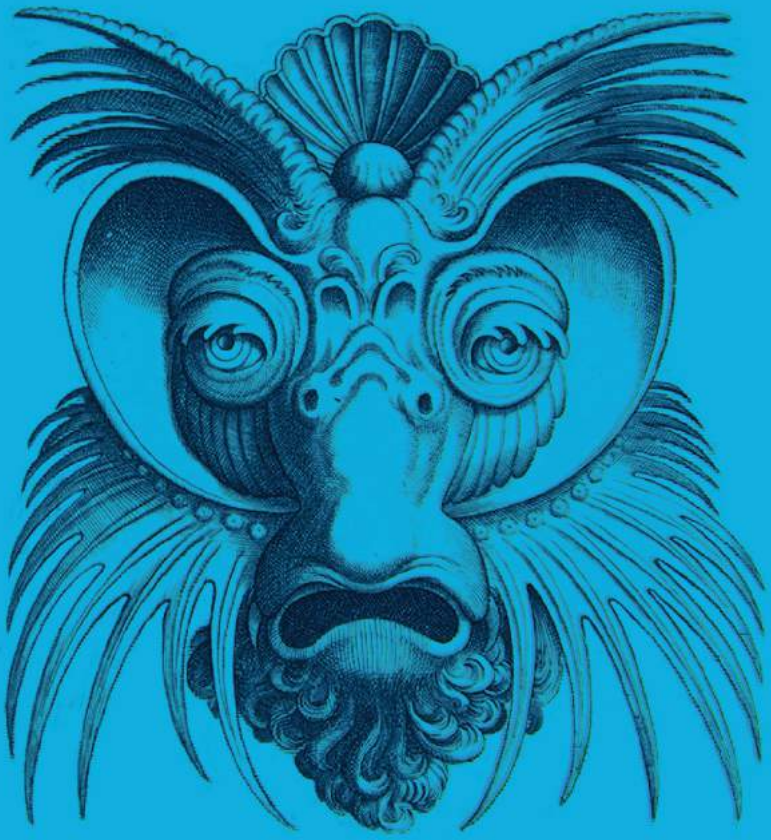
AGENDA

JAN-ABR 2018



— TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS —

EQUIPA

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
Paulo Cafôfo

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E CULTURA
Raquel Brazão

DIVISÃO DE CULTURA E TURISMO/ DIRETORA TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS
Sandra Assunção Nóbrega

PRODUÇÃO
Catarina Faria
Claudia Fernandes
Lúcia Gama
Sara Canavezes

COMUNICAÇÃO
Ana Raquel Fernandes
Carolina Ramos

IMAGEM E DESIGN GRÁFICO
Juan Abreu
Catarina Marques
Marisa Sousa
Betânia Castro
Carlos Alves

SERVIÇO EDUCATIVO
Carla Freitas
Susana Mendonça
Fátima Spinola
Vanessa Vieira

SECRETARIA
Fátima Henriques
Lucilina Gouveia
Cristiana Sousa
Romeu Malho
Liliana Vasconcelos

TURISMO
Micaela Silva
Laura Gomes
Luz Ribeiro

ILUMINAÇÃO E MAQUINARIA
Ricardo Martins
Carlos Florêncio
Paulo Freitas
Tiago Faria
Davide Ferreira
Ângelo Sousa
Ricardo Jesus
Barbara Rodrigues
Hugo Martins
Eusébio Rodrigues

BILHETEIRA
Fátima Santos
Graça Andrade
José Menezes
Sónia Câmara

CAMARINS
Graça Caires
Dalila Freitas

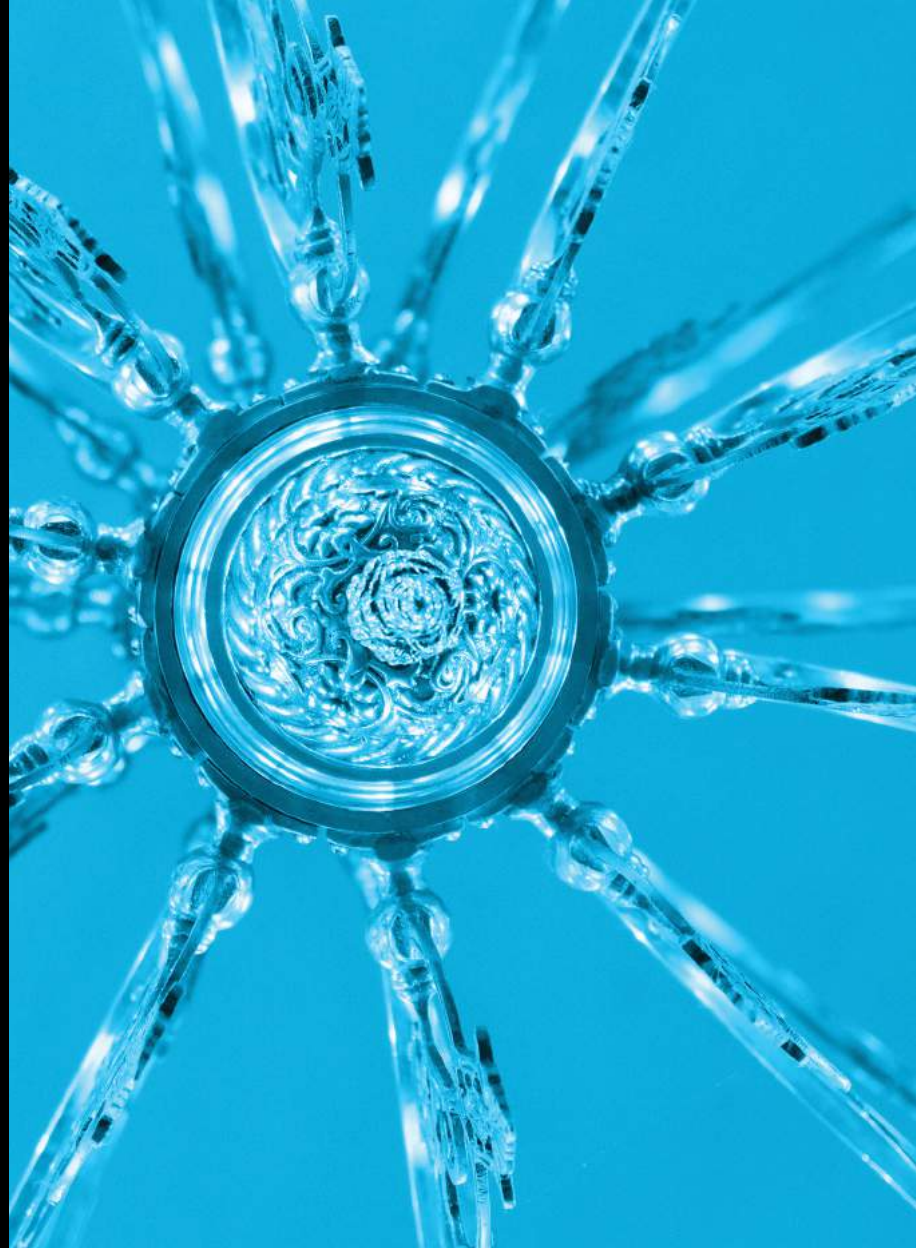
MANUTENÇÃO
Humberto Andrade
Nicia Santos
Francisco Garanito

ASSISTÊNCIA DE SALA
Manuel Vasconcelos
Natália Sousa
Manuela Azevedo
Maria José Pires
José Freitas

HIGIENE E LIMPEZA
Umbelina Martins
Gorete Gonçalves
Juvenal Silva
Pétala Limpa

DOCUMENTAÇÃO E PATRIMÓNIO
Ana Salgueiro
Joana Rodrigues
Milagros Silva

SEGURANÇA
Charon



O Teatro Municipal Baltazar Dias, símbolo inconfundível da cultura funchalense há mais de um século, empenha-se diariamente para que a cultura da nossa cidade esteja em constante evolução, de forma diversificada e com o intuito de cativar cada vez mais públicos, desde a mais tenra idade aos seniores. É por isso que, ao longo dos últimos anos, temos apostado como nunca na valorização do Baltazar Dias, podendo considerá-lo, hoje, como um dos melhores espaços culturais do país.

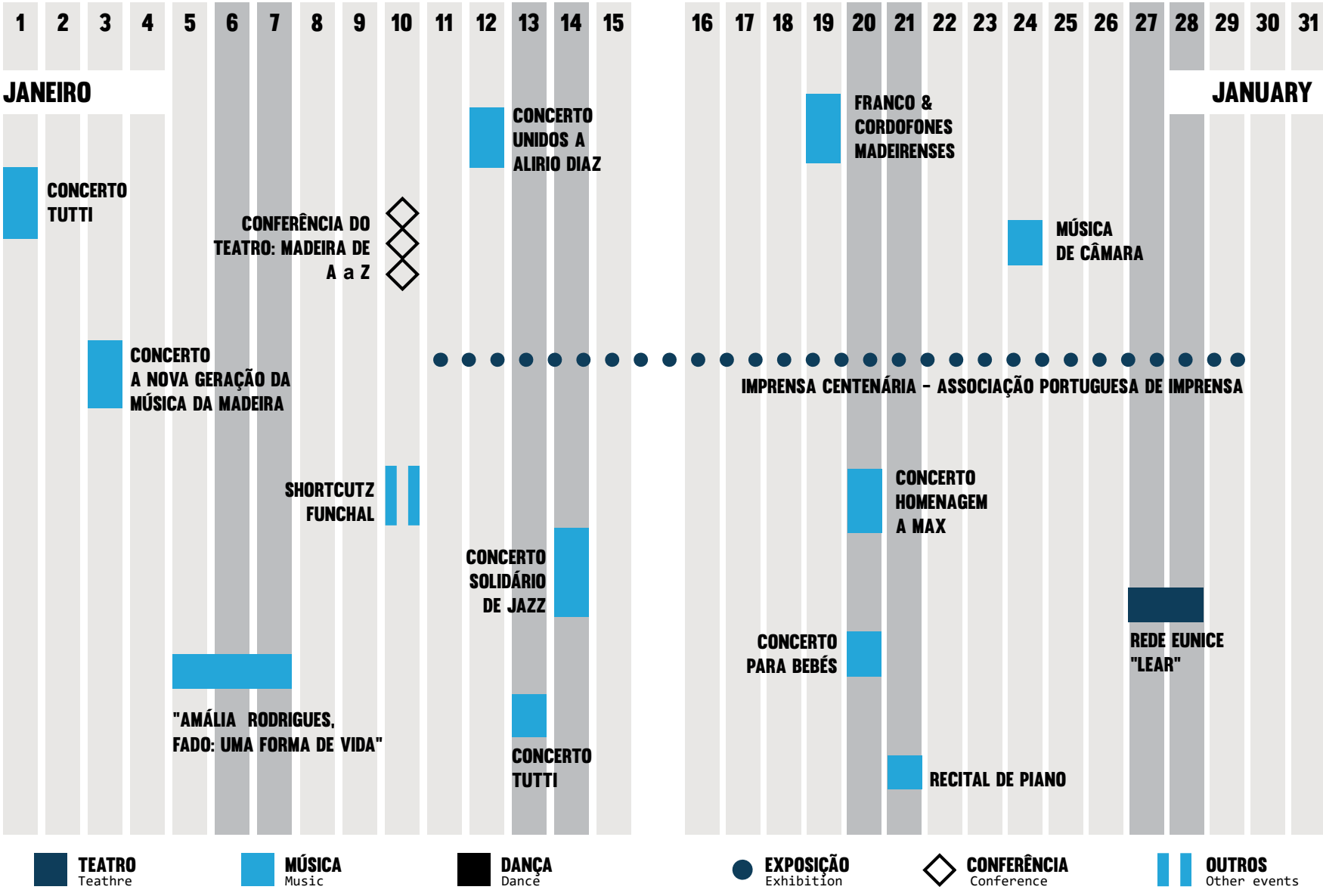
Neste encalce, a nossa aposta tem-se centralizado num trabalho conjunto com os produtores, de modo a promover, divulgar e incentivar novos talentos nas várias áreas do mundo das artes e da criatividade cultural, do Teatro à Música, das exposições, às conferências e ao lançamento de livros, engradecendo continuamente uma agenda cultural que posiciona o Funchal no trajeto dos grandes eventos. É com este intuito, e na antecâmara do 130.º aniversário do Teatro, já no próximo mês de março, que apostamos em mais um quadrimestre de variedades artísticas, para um Funchal que se quer cada vez mais rico, para quem cá vive e para quem nos visita.

Contamos convosco!

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
Paulo Cafôfo

O Teatro faz anos! São 11 dias de programação para celebrar os 130 anos do Teatro Municipal Baltazar Dias, dando ao público a oportunidade de descobrir novas criações interativas fora dos parâmetros habituais, assistir a uma estreia absoluta de um espetáculo e de um documentário imaginado por artistas da nossa cidade.
As comemorações fazem parte dos mais de 60 eventos que ocorrerão no Teatro Baltazar Dias de janeiro a abril de 2018, com espaço para programação própria e um maior investimento em coproduções. É uma programação que congrega quase todas as linguagens artísticas, dando visibilidade aos artistas locais e ao trabalho com a comunidade escolar e artística.
O Teatro está a crescer na adesão do público, na interação com a comunidade, na oferta plural, na apresentação de uma temporada artística eclética e nas condições logísticas e técnicas para apresentação de espetáculos. Muito obrigada a todos os artistas, de um vasto conjunto de linguagens e disciplinas, que apesar das condições pouco favoráveis, não desistiram e tornaram este processo evolutivo possível. Muito obrigada às equipas do Teatro que trabalham arduamente em backstage e que tornam os espetáculos em momentos memoráveis. Muito obrigada a todos os que amam o Teatro!

DIRETORA DO TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS
CHEFE DE DIVISÃO DA CULTURA E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
Sandra Assunção de Nóbrega


1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
JANEIRO
JANUARY
CONCERTO TUTTI
CONFERÊNCIA DO TEATRO: MADEIRA DE A a Z
CONCERTO UNIDOS A ALIRIO DIAZ
FRANCO & CORDOFONES MADEIRENSES
MÚSICA DE CÂMARA
CONCERTO A NOVA GERAÇÃO DA MÚSICA DA MADEIRA
IMPRENSA CENTENÁRIA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA
SHORTCUTZ FUNCHAL
CONCERTO HOMENAGEM A MAX
CONCERTO SOLIDÁRIO DE JAZZ
CONCERTO PARA BEBÉS
REDE EUNICE "LEAR"
"AMÁLIA RODRIGUES, FADO: UMA FORMA DE VIDA"
CONCERTO TUTTI
RECITAL DE PIANO
TEATRO Teathre
MÚSICA Music
DANÇA Dance
EXPOSIÇÃO Exhibition
CONFERÊNCIA Conference
OUTROS Other events

Orquestra Clássica da Madeira

CONCERTO TUTTI

1 JANEIRO 18H E 21H30 - CONCERTO ANO NOVO
13 JANEIRO 18H - CICLO GRANDES SOLISTAS

Adultos\adults 20€
Seniores 15€
Sócios e Jovens\members and youth (13-18 anos\years) 10€
Crianças\children (6-12 anos\years) 5€

Orquestra Clássica da Madeira

CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA

24 JANEIRO 21H

Adultos\adults 10€
Jovens\youth (13-18 anos\years) 7,5€
Crianças\Children (6-12 anos\years) 5€
Átrio do Teatro\Foyer

Associação Portuguesa de Imprensa

EXPOSIÇÃO DA IMPRENSA CENTENÁRIA

11 A 28 JANEIRO

No âmbito da iniciativa da Associação Portuguesa de Imprensa, que pretende elevar a património imaterial da humanidade pela UNESCO os mais de 30 jornais portugueses que são editados ininterruptamente há mais de cem anos, esta exposição que esteve em Bruxelas, no Palácio de Belém, na Universidade de Aveiro em 2017 e chega ao Funchal com o objetivo de realçar a importância da edição em jornal.

In the scope of the Portuguese Press Association objective to make more than 30 Portuguese newspapers, which have been published for more than 100 years ininterruptly, Intangible Cultural Heritage of Humanity by UNESCO, this exhibition, held in Brussels, in Lisbon and Aveiro, arrives in Funchal, aiming to raise awareness for the importance of the newspaper.

Salão Nobre \ Noble hall
Entrada gratuita \ Free entrance

A NOVA GERAÇÃO DA MÚSICA DA MADEIRA

3 JANEIRO 21H

Coprodução Orquestra de Salão Imperatriz e Câmara Municipal do Funchal

Público geral \ General public 10€

Concertos de Música de Câmara com jovens músicos madeirenses e jovens prodigiosos estrangeiros. Rafael Kyrychenko (piano), Filipe Fernandes (violino) e Ella Van Poucke (violoncelo).

Francisco Lopes (guitarra)
Sulamita Slubowska (violino)
Elina Buksha (violino)
Miguel Canada (tuba)
Elis Sousa (saxofone)
Duarte Santos (percussão)
Daniel Bolba (percussão)
Nikita Kuts (violino)
Alexander Petriykov (violino)
Sérgio Sousa (viola d´arco)
Pedro Silva (violoncelo)

Musical de Andrew dos Santos

"AMÁLIA RODRIGUES FADO: UMA FORMA DE VIDA"

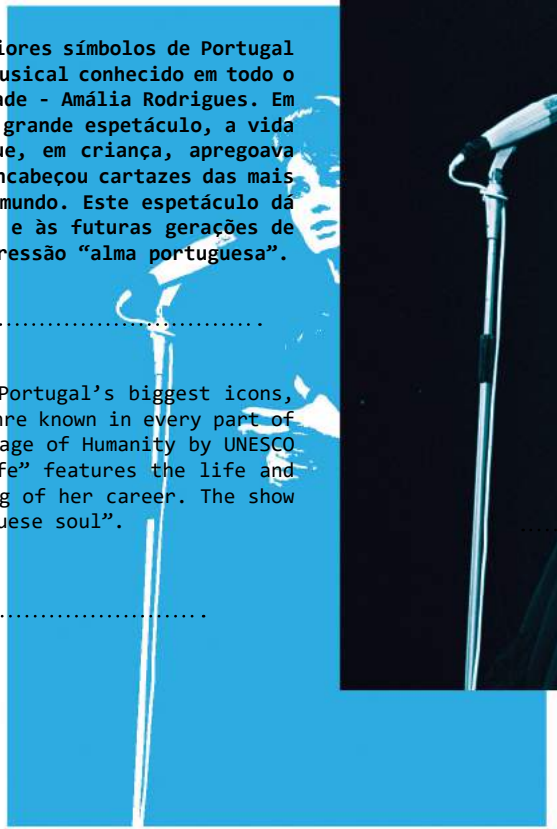
5 A 7 JANEIRO

Um musical que conta a vida de um dos maiores símbolos de Portugal e a diva do FADO que tornou este género musical conhecido em todo o mundo e património imaterial da humanidade - Amália Rodrigues. Em "Fado: Uma forma de vida" conta-se, num grande espetáculo, a vida e os melhores fados de Amália desde que, em criança, apregoava pelas ruas de Lisboa, até à vedeta que encabeçou cartazes das mais famosas casas de espetáculos de todo o mundo. Este espetáculo dá a conhecer aos turistas que nos visitam e às futuras gerações de portugueses o verdadeiro sentido da expressão "alma portuguesa".

The musical tells the story of one of Portugal's biggest icons, the Fado Diva that made this musical genre known in every part of the world and Intangible Cultural Heritage of Humanity by UNESCO – Amália Rodrigues. "Fado: A way of life" features the life and Amália's best fados, since the beginning of her career. The show reveals the true meaning of the "Portuguese soul".

Dia 5 18h
Dia 6 18h
Dia 7 21h

Público geral \ General public 10€
Crianças e estudantes \ children 7,5€



Ficha técnica:
Amália Rodrigues
Vânia Fernandes

Vocais
Grupo SerCriativo

Direção, Realização e encenação
Andrew Santos

Direção Musical
Norberto Cruz

Preparação e arranjo vocal (coro)
Lidiane Duailibi

Coreografia
Aníbal Caldeira

Figurino e Bailarinos
Império da Ilha

Caracterização
Stephanie dos Santos e Daniela Sousa

CONCERTO SOLIDÁRIO DE JAZZ

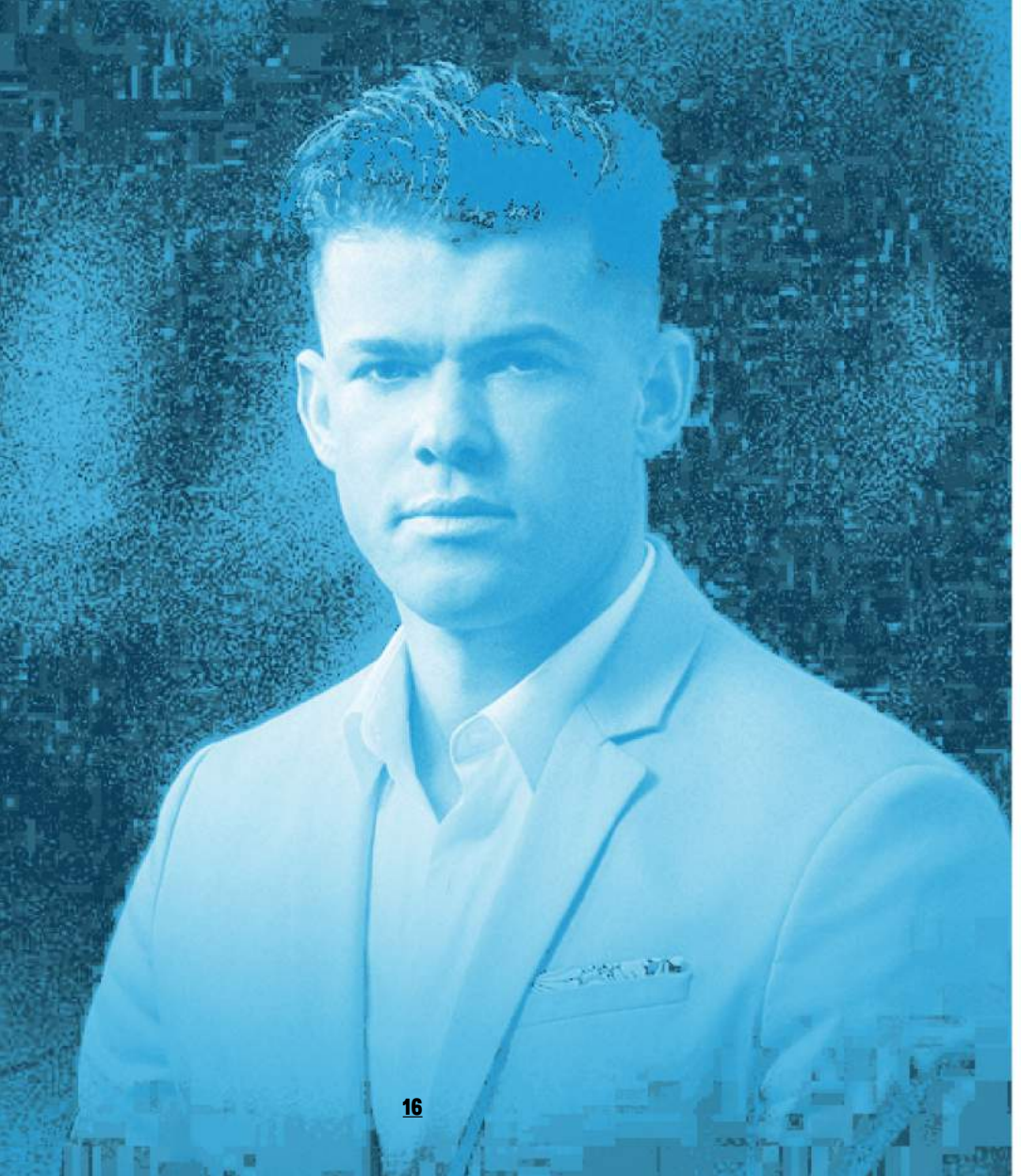
14 JANEIRO 18H

Neste concerto pretende-se redescobrir, reinventar e reviver standards (e não só) já incorporados na cultura jazzística com o toque pessoal de cada artista.
O conceito abordado pelos grupos que passarão pelo palco será de partilha, de entrega e de cumplicidade, oferecendo assim um espetáculo ímpar e contribuindo por uma causa maior.

Público geral \ General public 10€

Solidary Jazz Concert
The concert intends to reinvent and revive standards that are already incorporated in jazz culture with the personal touch of each artist. The concept approached by the groups on stage will be of sharing, commitment and complicity, offering a unique show and contributing for a major cause.

Upgright Ntet
Madeira Jazz Collective
Black & White Dixieland Jazz Band



FRANCO & CORDOFONES MADEIRENSES

19 JANEIRO 21H

Um concerto intimista e em formato acústico onde o pop e os cordofones madeirenses se cruzam de uma forma surpreendente e original foi a ideia de Franco ao convidar os restantes músicos. Com este projeto é possível demonstrar que os instrumentos tradicionais não ficaram presos no tempo, mas são dinâmicos.

An intimate, acoustic concert where pop music and the Madeiran String Instruments (Cordofones) cross each other in an original, surprising way. This project aims to demonstrate how dynamic can the old traditional instruments be.

Associação Xarabanda e
Câmara Municipal do Funchal

Público geral \ General public
5€

Orquestra Clássica da Madeira

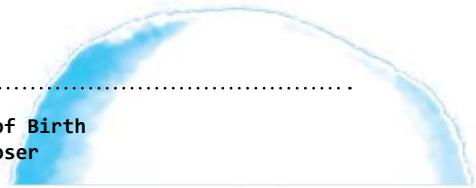
CONCERTO TUTTI

20 JANEIRO 18H

Comemoração do Centenário do Nascimento
do cantor e compositor madeirense
Maximiano Sousa [Max]

Maestro convidado . Rui Pinheiro
Solista . Carlos Alberto Moniz

PROGRAMA
João Caldeira . Homenagem a Max
Maximiano Sousa . Canções



Commemoration of the Centenary of Birth
of the Madeiran singer and composer
Maximiano Sousa [Max]

Guest conductor: Rui Pinheiro
Soloist: Carlos Alberto Moniz

Adultos\adults 20€
Seniores 15€
Sócios e Jovens\members and youth (13-18 anos\years) 10€
Crianças\children (6-12 anos\years) 5€

"UNIDOS A ALIRIO DÍAZ"

TRIBUTO AO ÍCONE INTERNACIONAL DA GUITARRA

12 JANEIRO 21H

O filho de Alirio Díaz, Sénio Díaz, é o convidado especial para tocar em duo com o seu discípulo Luciano Lombardi.

Sénio Diaz, the son of Alirio Días, is the special guest to play in duo with his disciple Luciano Lombardi.

Venda antecipada \ advance sale 10€
Bilhete dia concerto \ on the day of the show 20€
Sócios da Associação Raquel Lombardi 5€

Associação de Amigos do Conservatório da Madeira

RECITAL DE PIANO

21 JANEIRO 18H

venda antecipada 12€
no dia 15€
Sócios da ANSA – 7.50€
Estudantes – 5 €
Sócios da AACMM – entrada livre
Crianças (7-12 anos acompanhadas por adultos) – entrada livre
Alunos da DSEAM e do CEPAM – entrada livre
(mediante disponibilidade)

LEAR

27 JANEIRO 21H
28 JANEIRO 18H

Lear é o pai, a mãe, o rei, a rainha. O velho Ocidente e a velha Europa. Decide, ainda vivo, dividir pelas filhas o seu legado e o trono que lhe pesa na idade. Em troca, pede-lhes boas falas sobre o amor e a devoção que lhe devem. Cordélia, a mais nova, não encontra palavras que iluminem o que sente – talvez não as haja – e acaba por dizer: nada. "Nada" assombrará para sempre o longo poema *Rei Lear* de Shakespeare. Os filhos matam os pais, que matam os filhos. Anuncia-se o princípio e o fim das coisas – com coros e tempestades.

From "King Lear" of William Shakespeare
Lear is the father, mother, king and queen. Elderly and wanting to retire from the duties of monarchy, Lear decides to pass to his daughters his realm and throne. In exchange, he asks them to express how much they love him. Cordélia, the youngest, cannot find the right words to properly express such a great love – they might not exist – and ends up saying: nothing. That word forever overshadows Shakespeare's long King Lear's poem. The beginning and the end of all things is announced – with choirs and storms.

Espetáculo apresentado no âmbito da Rede Eunice, projeto de difusão de produções e coproduções do Teatro Nacional D. Maria II que, na temporada 2017/18, integra os municípios de Funchal, Portimão, Sardoal e Vila Real.

Rede Eunice

Duração 1h45m
Classificação M/12
Público geral 5€

©Filipe Ferreira

A partir de *Rei Lear* de William Shakespeare
Encenação Bruno Bravo

Tradução
João Paulo Esteves da Silva

Com Ana Brandão, António Mortágua, Carla Galvão, Carolina Salles, Joana Campos, João Pedro Dantas, José Redondo, Miguel Sopas e Paula Só

Coro Ana Brandão, Carla Galvão, João Paulo Esteves da Silva, Sérgio Delgado com a participação especial de Maria Varandas e Valter Teixeira

Música
Sérgio Delgado

Cenário e Figurinos
Stéphane Alberto

Desenho de luz
Alexandre Costa

Assistente de encenação
Diana Costa e Silva

Apoio à dramaturgia
Dean Radovanovic (estagiário Primeiros Sintomas)

Assistente de Cenografia
Virgina Alves da Silva (Cuca)

Assistente de figurinos
Beatriz Rodrigues

Construção de Cenário
David Paredes

Escultura
José Queiroz, Nuno Tomáz

Pintura
Nuno Simão

Horse Tailor
Nuno Mega

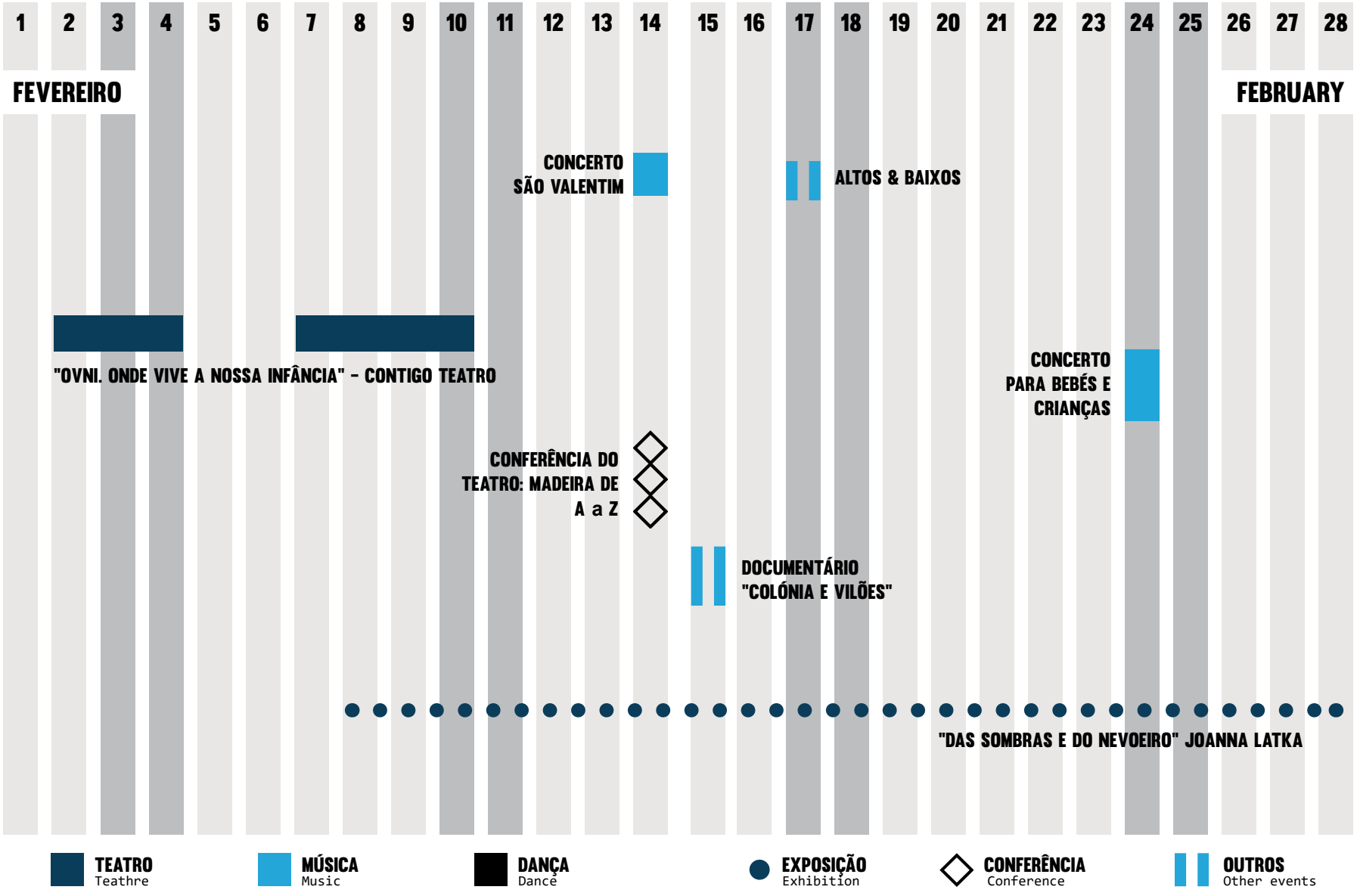
Produção Executiva
Paula Fernandes

Assistente de produção
Teresa Rouxinol

Produção
Primeiros Sintomas

Coprodução
Teatro Nacional D. Maria II

©Filipe Ferreira


1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28
FEVEREIRO
FEBRUARY
CONCERTO SÃO VALENTIM
ALTOS & BAIXOS
"OVNI. ONDE VIVE A NOSSA INFÂNCIA" - CONTIGO TEATRO
CONCERTO PARA BEBÉS E CRIANÇAS
CONFERÊNCIA DO TEATRO: MADEIRA DE A a Z
DOCUMENTÁRIO "COLÓNIA E VILÕES"
"DAS SOMBRAS E DO NEVOEIRO" JOANNA LATKA
TEATRO Teathre
MÚSICA Music
DANÇA Dance
EXPOSIÇÃO Exhibition
CONFERÊNCIA Conference
OUTROS Other events

Espetáculo infanto-juvenil

"OVNI. ONDE VIVE A NOSSA INFÂNCIA"

2, 3 FEVEREIRO – 21H
4 FEVEREIRO – 18H
7, 8 E 9 FEVEREIRO – 11H E 15H
10 FEVEREIRO – 18H

Sentamo-nos à beira do espanto e ficamos à mercê do tempo, esperando. Apuramos os sentidos, fazemos perguntas, não temos certeza nas respostas. Afinal, que palavra é a que melhor define "verdade"? Maçã, ousamos pensar. A cor, o cheiro do toque, o som que traz o sabor a reboque. Qual pecado original, galgamos para lá do espanto e mergulhamos no lago desconhecido, deixando sempre um pé fora, mesmo que com os dois dentro. Fora e dentro. Real e sonho, sombra e luz. Afinal, qual a palavra que melhor define a "verdade" em cada um? OVNI, ousamos dizer, ou não fosse cada sonho a medida do que cada pessoa sentiu.
«Porque eu sou do tamanho do que vejo
E não do tamanho da minha altura...»
Pessoa? Que palavra é essa?

Ricardo Brito

Público geral \ General public 7,5€
Grupos (8 ou mais elementos) e séniores 5€
Escolas (marcação prévia) 3€

We sit on the verge of wonder and stand at the mercy of time, waiting. We clear our senses, we make questions and we do not have certainty in the answers. After all, what word best defines ‘’truth’’? Apple, we dare to think. The colour, the smell, the touch, the sound that brings the taste. As an original sin, we climb past the astonishment and dive into the unknown lake, always leaving one foot out, even when the two are in. Outside and inside. Real and dream, shadow and light. After all, which word best defines ‘’truth’’ in each one? UFO, we dare to say, or wasn’t every dream the measure of what each person felt.

Ricardo Brito

Ficha Técnica
Criação coletiva com Direção: Ricardo Brito
Dramaturgia, Desenho de Luz, Seleção Musical: Ricardo Brito
Assistente de Direção: Luís Varela
Interpretação: Ana Olim, António Neto, Cristina Ferreira, Luís Gomes, Maria José Costa.
Conceção Plástica: Cristina Batista, Ricardo Brito e São Gonçalves

Imagem
Gravura de Frans Huys, 1555

Exposição\Exhibition

"DAS SOMBRAS E DO NEVOEIRO"

8 FEVEREIRO A 1 MARÇO

Curadoria Ana Matos
Galeria das Salgadeiras

Na exposição é apresentada uma coleção de gravuras e desenhos, produzidos desde 2007, que se caracteriza pelo forte cariz expressionista, num registo monocromático e de intensos contrastes entre o claro e o escuro, numa clara referência ao expressionismo alemão. Daí o título desta amostra, inspirado, do ponto de vista formal, do filme homónimo de Woody Allen (1991). Encontramos nesta exposição, o mistério, os contornos sombrios e contrastados, a figuração distorcida, os cenários que não representam a realidade concreta, exprimindo, antes uma perspetiva emocional e subjetiva da mesma.

Displays a collection of engravings and paintings, produced since 2007, characterized by its strong expressionist nature, in a monochromatic expression with intense contrasts between brightness and darkness, in a direct reference to the German expressionism. Hence the title of this exhibition, inspired, from a formal point of view, by Woody Allen's 1991 film, "Shadows and Fog".
There is mystery, darkness, a distorted figuration, the sceneries don't represent reality, expressing an emotional and subjective perspective of it.

JOANNA LATKA

Artista polaca, a viver em Portugal desde 2001, tem desenvolvido a sua atividade artística na Gravura, Desenho e Ilustração.

Joanna Latka is a Polish artist living in Portugal since 2001, she has been developing her artistic activity through engraving, painting and illustration.

Sala de Pintura
Entrada gratuita \ Free entrance

Mais informações \ More info
teatro.cm-funchal.pt

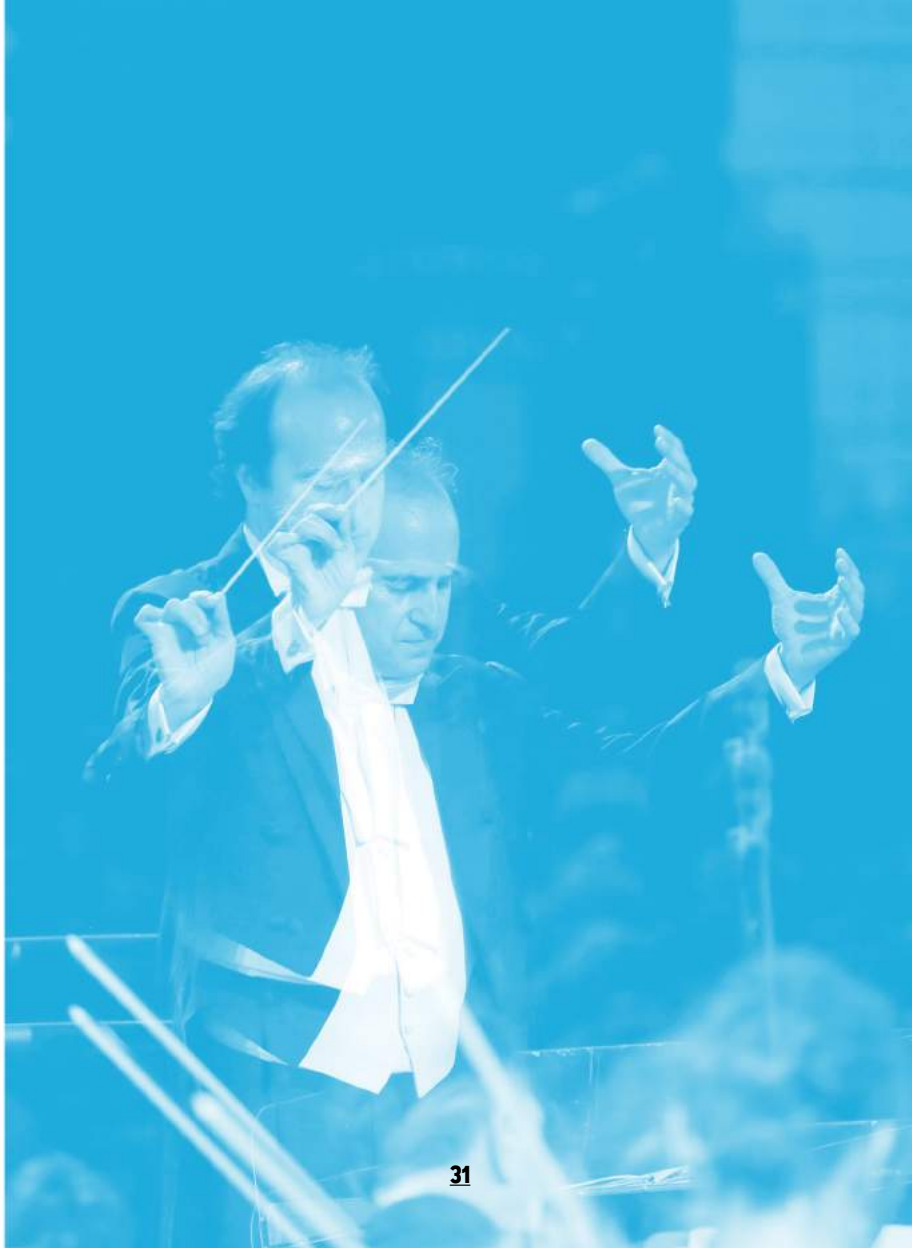
CONCERTO
DIA DE SÃO VALENTIM

14 FEVEREIRO 21H

Francisco Lopes (guitarra), Sulamita Slubowska (violino) Francisco Lopes: Diploma de mérito da prestigiosa academia musical Chiggiana em Siena; primeiro lugar no Festival Dell´Adriatico; primeiro lugar no 13th Guitar Competition "Cita de Voghera"; Segundo lugar no "Musici di San Lorenzo" in Eboli, Segundo lugar no Festival de "Guitarra de Amarante".

Francisco Lopes (guitar), Sulamita Slubowska (violin) Francisco Lopes: Merit Diploma of the prestigious Academy Chiogiana in Siena; 1st at the Dell'Adriatico Festival; 1st in the 13th Guitar Competition "Cita de Voghera"; 2nd place in the "Musici di San Lorenzo" in Eboli, 2nd place in the Guitar Festival of Amarante.

Público geral \ General public 10€



Documentário

"COLONIA E VILÕES"

15 FEVEREIRO 21H

CONVERSA COM LEONEL BRITO

"Para o povo da Madeira" é a fórmula com que se inicia e termina o documentário "Colonia e Vilões" realizado por Leonel Brito entre 1976/77. O documentário ganhou uma menção honrosa no Festival de Cinema de Santarém.
Com imagens dos vales verdejantes da ilha pontuada com extratos dos raríssimos filmes de Manuel Luiz Vieira, "Colonia e Vilões", o documentário produzido pela mestria de Leonel Brito, oferece ao espetador uma visão única e original sobre a História dos madeirenses, tendo como ator principal do documentário o vilão, pilar humano que lançou as fundações da Ilha da Madeira, e que, desagrilhoado da colonia, passou a poder ter voz na construção do seu futuro.

"For the people of Madeira" are the words that start and finish the documentary "Colonia e Vilões" directed by Leonel Brito between 1976/77. The documentary received an honorable mention in the Santarém Cinema Festival.
Featuring the island's luscious green valleys, including rare sections of Manuel Luiz Vieira movies, this documentary, produced with Leonel's mastery, offers the viewer a unique and original vision of the Madeiran people's history.

Entrada gratuita \ Free entrance

Fotografia das filmagens do "Colonia e Vilões" Elso Roque (junto à máquina de filmar), Pedro Efe, João Diogo (com o gravador do som) e Leonel Brito.

Assistente de Imagem Pedro Efe
Direção de Fotografia Elso Roque
Iluminação Amadeu Lomar
Montagem Manuela Moura
Produção Cinequanon
Produtor Executivo César O Monteiro e Cremilde Mourão
Realização Leonel Brito
Som João Diogo e Carlos Alberto Lopes
Texto Rogério Rodrigues

Daniel Leitão e Joana Marques fizeram parelha em Altos & Baixos (no Canal Q) durante 3 anos. Escalpelizaram as principais gaffes e momentos (in)felizes da televisão nacional (e não só). Agora vão reunir todos esses velhos amigos ao vivo (eles é que não sabem!). Mas mais do que isso, Joana e Daniel vão partilhar com o público as agruras da vida em casal. Neste caso, um casal em que há 45 centímetros de diferença entre marido e mulher. Do primeiro encontro até às últimas férias, passando pelas dificuldades da Joana em falar línguas estrangeiras ou do Daniel em cumprir uma dieta. Terão ainda tempo para falar de fenómenos como os "haters" do Facebook ou a falta de fairplay de algumas pessoas perante a sátira.

Daniel Leitão and Joana Marques were partners in the Altos & Baixos TV show (Q channel) for 3 years. They examined the main Portuguese (and some international) TV gaffes. Now they will gather all those old friends, live. More than that, they will share with the public the hardships of a couple's life. In this particular case, a couple "distanced" by 45 centimeters of height. From the first date until the last holidays, not forgetting the difficulty that Joana has with foreign languages and Daniel maintaining a healthy diet. They will also talk about Facebook "haters" and the lack of fair play some people demonstrate when it comes to satire and comedy.

Público geral \ General public 10€

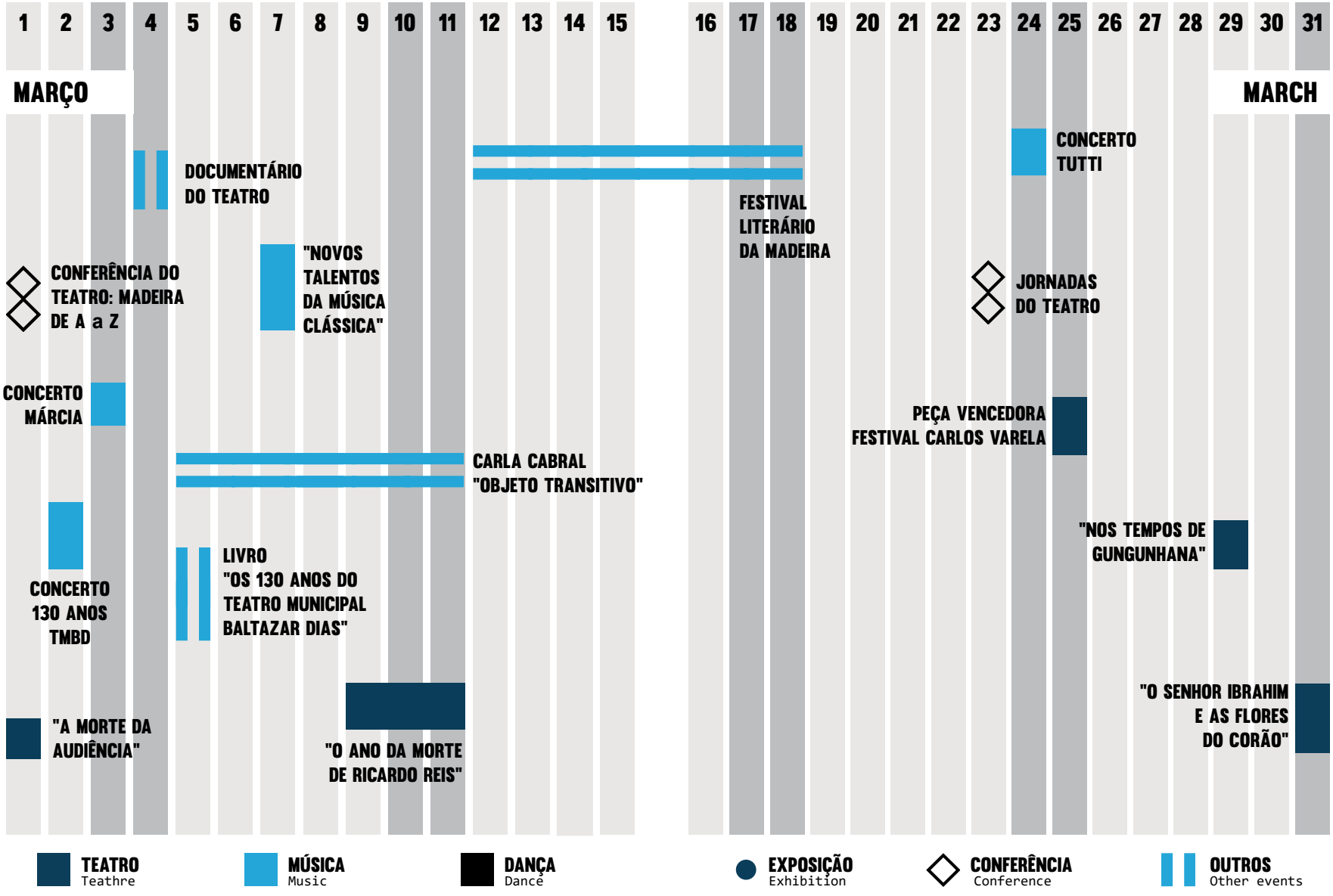
ALTOS & BAIXOS

17 FEVEREIRO 21H

AO VIVO

Promete fazer resposta a questões fraturantes, sendo a principal esta "Eles são mesmo daquele tamanho ou é um efeito especial?"

Duração 60 min
M/12 anos


1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
MARÇO
MARCH
DOCUMENTÁRIO DO TEATRO
FESTIVAL LITERÁRIO DA MADEIRA
CONCERTO TUTTI
CONFERÊNCIA DO TEATRO: MADEIRA DE A a Z
"NOVOS TALENTOS DA MÚSICA CLÁSSICA"
JORNADAS DO TEATRO
CONCERTO MÁRCIA
PEÇA VENCEDORA FESTIVAL CARLOS VARELA
CARLA CABRAL "OBJETO TRANSITIVO"
"NOS TEMPOS DE GUNGUNHANA"
CONCERTO 130 ANOS TMBD
LIVRO "OS 130 ANOS DO TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS"
"O SENHOR IBRAHIM E AS FLORES DO CORÃO"
"A MORTE DA AUDIÊNCIA"
"O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS"
TEATRO Teathre
MÚSICA Music
DANÇA Dance
EXPOSIÇÃO Exhibition
CONFERÊNCIA Conference
OUTROS Other events

"A MORTE DA AUDIÊNCIA"

1 MARÇO 21H

Uma performance acerca da natureza da audiência – as expetativas, as relações, tensões e papéis que cada um assume, individualmente ou em grupo numa situação de espetáculo ou terror cénico. Através da dança, vídeo, teatro-físico, poesia e som, apresenta-se um ensaio absurdo acerca do espectador, da sua responsabilidade, ação e passividade em massa. Uma série de situações para uma audiência em movimento, onde são desconstruídas coreografias de distâncias e poder inerentes em qualquer tipo de ritual ou espetáculo.

Dance, live-art, physical theatre, solo performance on the spectator's nature by Bruno Humberto.
A performance on the audience's nature – the expectations, the relations, the tensions and roles that each one assumes, individually or as a group, in the context of a show or scenic terror. Through dance, video, physical theatre, poetry and sound, an absurd experiment about the spectator, his responsibility, action and passivity, is presented. A series of situations for a moving audience, where choreographies are deconstructed from the power and distance inherent to any type of show or ritual.

Mais informações \ More info
teatro.cm-funchal.pt

Autoria, som coreografia e performance
Bruno Humberto

Apoio técnico e dramatúrgico
Rafaela Cardeal

Agradecimentos
Mala Voadora, Jonathan Costa, Daniel Oliveira, Pajarito

Duração 40min
Classificação M/16

Dança, live-art, teatro físico, performance solo sobre a natureza do espectador por Bruno Humberto.

CONCERTO COMEMORATIVO 130º ANIVERSÁRIO DO TMBD

2 MARÇO 18H

O Teatro Municipal Baltazar Dias foi inaugurado a 11 de Março de 1888. O acontecimento reuniu a "elite" da sociedade madeirense e foi assinalado com uma encenação da zarzuela "La dos Princesas" pela Companhia de Teatro de José Zamorano, das Canárias.

Orquestra Clássica da Madeira
Maestro Convidado: Cesário Costa
Las Dos Princesas (Zarzuela em 3 atos) – Letra de Ramos Carrion e Pina Dominguez e Música de M. F. Caballero
Compositor convidado Pedro Macedo Camacho com estreia absoluta de uma obra

.....

The Baltazar Dias Municipal Theatre was inaugurated on March 11, 1888. The event gathered the 'elite' of the Madeiran Society and was marked with a staging of the zarzuela "La Dos Princesas" by the José Zamorano Theatre Company, from the Canary Islands.
Guest conductor: Cesário Costa
La Dos Princesas (Zarzuela in 3 acts) – Lyrics by Ramos Carrion and Pina Dominguez
Music By M.F. Caballero
Guest composer Pedro Macedo with an absolute debut of a work

Mais informações \ More info
teatro.cm-funchal.pt

Lançamento do Livro

"OS 130 ANOS DO TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS"

5 MARÇO 18H30

Realizar-se-á uma viagem pelo espaço e pelo tempo do Teatro, tendo sempre presente a ação do(s) Homen(s), expressar quer na criação, construção e posterior existência do edifício e das suas respectivas estruturas materiais, quer, em particular, no exercício e projeção em palco de várias Artes Performativas, do Teatro à Comunicação, passando pela Música, pelo Canto e pela Dança. Daí a relevância também atribuída à dramaturgia e à cenografia.
A monografia encerra com uma cronologia geral, que se reporta aos 130 anos, desde a sua fundação até 2018.

.....

A journey through time and space of the Theatre will be made, always taking into account the action of Men, expressed in the creation, construction and subsequent existence of the building and its material structures, as well as in the exercise and projection on stage of various performative arts, from the Theatre to Communication, through Music, Singing and Dance. Hence the relevance also attributed to the monography, dramaturgy and scenography.
The monograph closes with a general chronology, which refers to the 130 years, from its foundation until 2018.

Entrada gratuita \ Free entrance

MÁRCIA

3 MARÇO 21H

voz
Márcia Santos

guitarra e pedal steel
Filipe Monteiro

guitarra
Manuel Dordio

baixo
David Santos

bateria
Rui Freire

Márcia queria ser pintora e cursou Belas-Artes mas fez também incursões pelo cinema. Talvez seja por isso que a sua música tem a delicadeza de um traço numa página em branco ou numa tela e nos cria imagens tão fortes. Em Quarto Crescente, terceiro álbum de originais, existe A Insatisfação ou A Urgência, mas também um Ledo Sorriso ou um Bom Destino.

Márcia afirma que se existe uma função na vida de cada um de nós, a sua será a de sossegar quem a ouve, apaziguar tormentos. Apresenta um concerto no Funchal, num ambiente intimista, de união e cumplicidade entre quem canta e quem escuta.

Márcia wanted to be a painter and studied Fine Arts, but also cinema. Perhaps that is why her music has the delicacy of a stroke in a blanc canvas, creating strong images. Márcia states that if each of us has a life's purpose, hers is to soothe whoever listens to her music, easing their torments. The concert has an intimate aura, uniting the singer with the public.

Público geral \ General public
5,5€

DOCUMENTÁRIO DO TEATRO

4 MARÇO 18H E 21H

Realização
Cristina Vieira e Duarte Nuno

Fruto da dedicação e talento, Cristina Vieira soma várias nomeações e prémios, numa carreira ainda curta. O primeiro trabalho foi lançado em Janeiro de 2015 passado, intitula-se ‘No One Knows I’m Here’ do álbum ‘Séance’ (2006) para o projecto Nuno & The End.

Venceu o prémio de Melhor Conceito em Portland (Oregon, EUA), e uma menção honrosa no mesmo Festival (CTLPDX International Film Festival). O trabalho foi ainda seleccionado para concorrer a melhor videoclipe no Lionshead Film Festival (Dallas), no Plum Tuckered Film Festival (Oakland), no Underground Film Festival e no OZARK SHORTS em Lamar, Misouri, todos nos Estados Unidos. Por cá concorreu no FARCUME e em Espanha no I Filmaker International Film Festival (Marbella).

Mais informações \ More info
teatro.cm-funchal.pt

As a result of dedication and talent, Cristina Vieira has various nominations and awards, in a still short career. The first work was released in January 2015, titled ‘’ No one knows I’m here”, from the album ‘Séance’ (2006) for the project Nuno & The End.

She won the Best Concept Award in Portland (Oregon, USA) and an honorable mention in the same festival (CTLPDX International Film Festival). Her work was also selected to compete for best music video in the Lionshead Film Festival (Dallas), in the Plum Tuckered Film Festival (Oakland), in the Underground Film Festival and in the OZARK SHORTS in Lamar, Misouri, all in the United States of America. In Portugal, she competed in FARCUME and in Spain, in the I Filmmaker International Film Festival.

Entrevistas
Humberto Andrade
Manuel Vasconcelos
Sandra Nóbrega
Ana Amaro
Maria da Paz Rodrigues
Manuela Aranha
Eduardo Luiz
Nuno Morna
Élvio Camacho
Duarte Rodrigues
Vanessa Fernandes
Henrique Amoedo
João Victor Costa
Vânia Fernandes
Carlos Gonçalves
Basilissa Fernandes
Zé Abreu
Diogo Correia Pinto

Duração: 60 minutos
Classificação M/6

"NOVOS TALENTOS DA MÚSICA CLÁSSICA"

7 MARÇO 21H

Miguel Canada (tuba), Elvis Sousa (Saxofone) e Aniko Harangi (piano)
Elvis Sousa: Ganhou o 2º Prémio no Concurso Nacional de Oliveira de Azeméis; 1º Prémio em Música de Câmara no Concurso Internacional "Chieri", Torino; 1º Prémio no Concurso Internacional "Terra la Salette", 1º Prémio no Concurso Internacional "Paços de Brandão"; 1 º Prémio na primeira edição do Concurso Internacional "Saxoporto"; 3º Prémio no Concurso Internacional de Saxofones de Brasília, Brasil.

Miguel Canada (tuba), Elvis Sousa (Saxophone) and Aniko Harangi (piano)
Elvis Sousa: Won the 2nd Prize in the National Contest of Oliveira de Azeméis; 1st Prize in Chamber Music in the Chieri International Contest of Torino; 1st Prize in the Terre La Salette International Contest; 1st Prize in the Paços de Brandão International Contest, 1st Prize in the first edition of the Saxoporto International Contest; 3rd Prize in the Saxophones International Contest in Brazil;

Produção \ Production
Orquestra de Salão Imperatriz Sissy
Câmara Municipal do Funchal \ Funchal City Hall

Público geral \ General public 10€

"OBJETO TRANSITIVO" CARLA CABRAL

5 A 11 MARÇO

Construção do Projeto Transitivo 01
Peça Escultórica

Development of the Project Transitivo 01
Sculpture

Objeto Transitivo 01
Com este objeto a artista pretende representar a distância, periferia e insularidade, aparece em forma de casa-negro-basalto, com o seu interior preenchido com trabalhos de cariz plástico, criado e idealizado nesta residência.

Object Transitivo 01
The artist intends to represent the distance, the periphery and insularity, with a house-shaped object made from black basalt, with its interior filled with plastic works, created and designed for this piece.

Salão Nobre \ Noble Hall

Mais informações \ More info
teatro.cm-funchal.pt

"O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS"

9 A 11 MARÇO

Espetáculo Performativo (Música, Dança e Teatro)

Pessoa morreu. Ricardo Reis atravessa o mesmo mar que o levou para longe, regressa a Lisboa. A cidade a seus pés encontra-se imersa em chuva, nebulosa cinzenta, oprimida, sem alma, parece fazer o luto do Poeta. Há ventos de guerra à distância, que os jornais calam, que as bocas calam, que o regime cala.
Ricardo Reis regressa mas não se sente em casa. Numa espiral labiríntica, num jogo de espelhos de amores platónicos e fugas carnais, percorre o caminho sinuoso entre os binómios do sagrado e o profano, entre o médico e o poeta, entre países, entre identidades, e nesse percurso parece estar mais alienado, mais distante de si e dos outros do que nunca.

Fernando Pessoa died. Ricardo Reis crosses the same sea that took him far away, he is back in Lisbon.The city at his feet, emerged in rain, nebulous and grey, oppressed, lacking a soul, mourning the poet's death. The war winds that blow in the distance are silenced by the regime.

Produção \ Production
Associação Regional de Educação Artística e
Câmara Municipal do Funchal

Mais informações \ More info
teatro.cm-funchal.pt

Júlio Pomar
Fernando Pessoa Sentado à Mesa da Brasileira

Ficha Técnica:
Adaptação: Carolina Caldeira
Direção Artística e Coreografia: Juliana Andrade
Direção, orquestração e composição Musical: Márcio Faria
Temas musicais: Márcio Faria e Roberto Moritz
Encenação: Diana Pita e Juliana Andrade

Classificação M/8 anos

JORNADAS DO TEATRO

23 MARÇO 21H

Entrada livre \ Free Entrance

Mais informações \ More info
teatro.cm-funchal.pt

As Jornadas do Teatro vão trazer ao Baltazar Dias artistas, criadores envolvidos no campo das artes performativas de todo o país. Neste encontro serão debatidos temas que inquietam o meio teatral: apoios à criação, financiamento e políticas culturais, teatros municipais, circulação, estatuto do trabalhador do espetáculo, recibos verdes e segurança social.

The Theatre Conferences will bring artists, creators involved in the fields of performing arts from all over the country, to the Baltazar Dias Theatre.
The meeting will discuss themes that concern the theatre: supports for creation, funding and cultural policies, municipal theatres, circulation, show worker status, receipts and social security.

SARA BARROS LEITÃO

CARLOS AVILEZ

FESTIVAL LITERÁRIO DA MADEIRA

12 A 18 MARÇO

“Literatura e Jornalismo: a Palavra que Prende, a Palavra que Liberta” é o tema para uma semana de encontros, debates, concertos, sessões de autógrafos, entre muitos outros momentos que o Festival Literário da Madeira proporciona em vários pontos da ilha.

“Literature and Journalism: the Word that Holds, the Word that Frees” it is the motto for a week of encounters, debates, concerts, autograph sessions, among other moments that the Festival will offer in several spots of the island.

Orquestra Clássica da Madeira

CONCERTO TUTTI

24 MARÇO 18H

Adultos\adults 20€
Seniores 15€
Sócios e Jovens\members and youth (13-18 anos\years) 10€
Crianças\children (6-12 anos\years) 5€

PEÇA VENCEDORA
FESTIVAL CARLOS VARELA

25 MARÇO 21H

O Grupo de Teatro “O Moniz – Carlos Varela” organiza todos os anos o Festival Regional de Teatro Escolar na Região Autónoma da Madeira. O protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal do Funchal e a Escola Secundária Jaime Moniz possibilita que o espetáculo com o “Prémio Carlos Varela”, no XXVI Festival Regional de Teatro Escolar – Carlos Varela tenha entrada direta no palco do Baltazar Dias.

The protocol established between Funchal City Hall and the Jaime Moniz Secondary School allows the winner of the School Theatre Regional Festival – Carlos Varela, to perform in the iconic Baltazar Dias Theatre.

Entrada gratuita \ Free entrance

Ficha Artística e Técnica
Ator Klemente Tsamba
Produção Teatro Moçambique
Fotografia Margareth Leite

IX EDIÇÃO
FESTIVAL AMO-TEATRO 2018

O projeto TEC começou em 1987 na Casa do Povo da Camacha, por iniciativa de Basilissa Fernandes, com o apoio de David Eleutério de Nóbrega. Foi ele o responsável pelo primeiro trabalho levado a palco em 1988 e que organizou o I Ciclo de Teatro Madeirense, tendo a primeira Revista surgido em 1991, no âmbito do Festival de Arte Camachense, projeto que se mantém até os dias de hoje.

The TEC project began in 1987 at the House of the People of Camacha, on the initiative of Basilissa Fernandes, with the support of David Eleutério de Nóbrega. He was responsible for the first work on stage in 1988 and organized the I Madeiran Theatre Series. The first magazine was created in 1991, during the Camachense Art Festival, a project that continues to this day.

Festival Amo-Teatro 2018

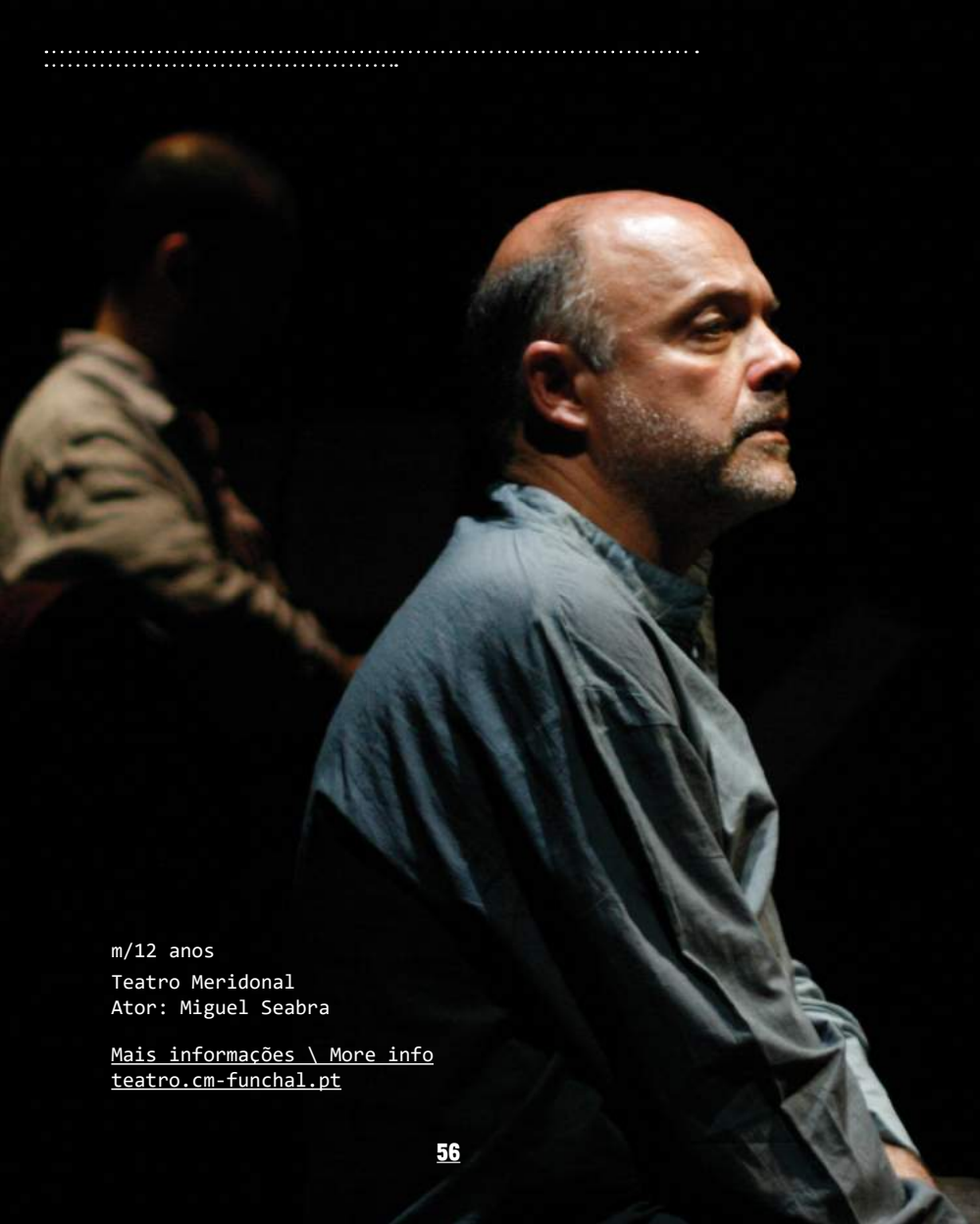
"NOS TEMPOS DE GUNGUNHANA"

29 MARÇO 21H

Baseada na tradição oral dos contadores de histórias africanas, onde um único elemento se desdobra em vários personagens e com a cumplicidade do público, retrata alguns dos episódios mágicos paralelos à vida do célebre rei tribal moçambicano Gungunhana. O texto da peça encontra-se baseado numa recolha de textos dos relatos de "Ualalapi", obra premiada do escritor moçambicano Ungulani Ba Ka Khosa.

Based on the oral tradition of the African storytellers, where a single element unfolds in various characters and with audience's complicity, it portrays some of the magical episodes parallel to the life of the notorious Mozambican tribal King Gungunhana.
The text of the play is based on a collection of texts from the accounts of "Ualalapi", an award-winning work by the Mozambican writer Ungulani Ba Ka Khosa.

Mais informações \ More info
teatro.cm-funchal.pt



m/12 anos

Teatro Meridonal
Ator: Miguel Seabra

Mais informações \ More info
teatro.cm-funchal.pt

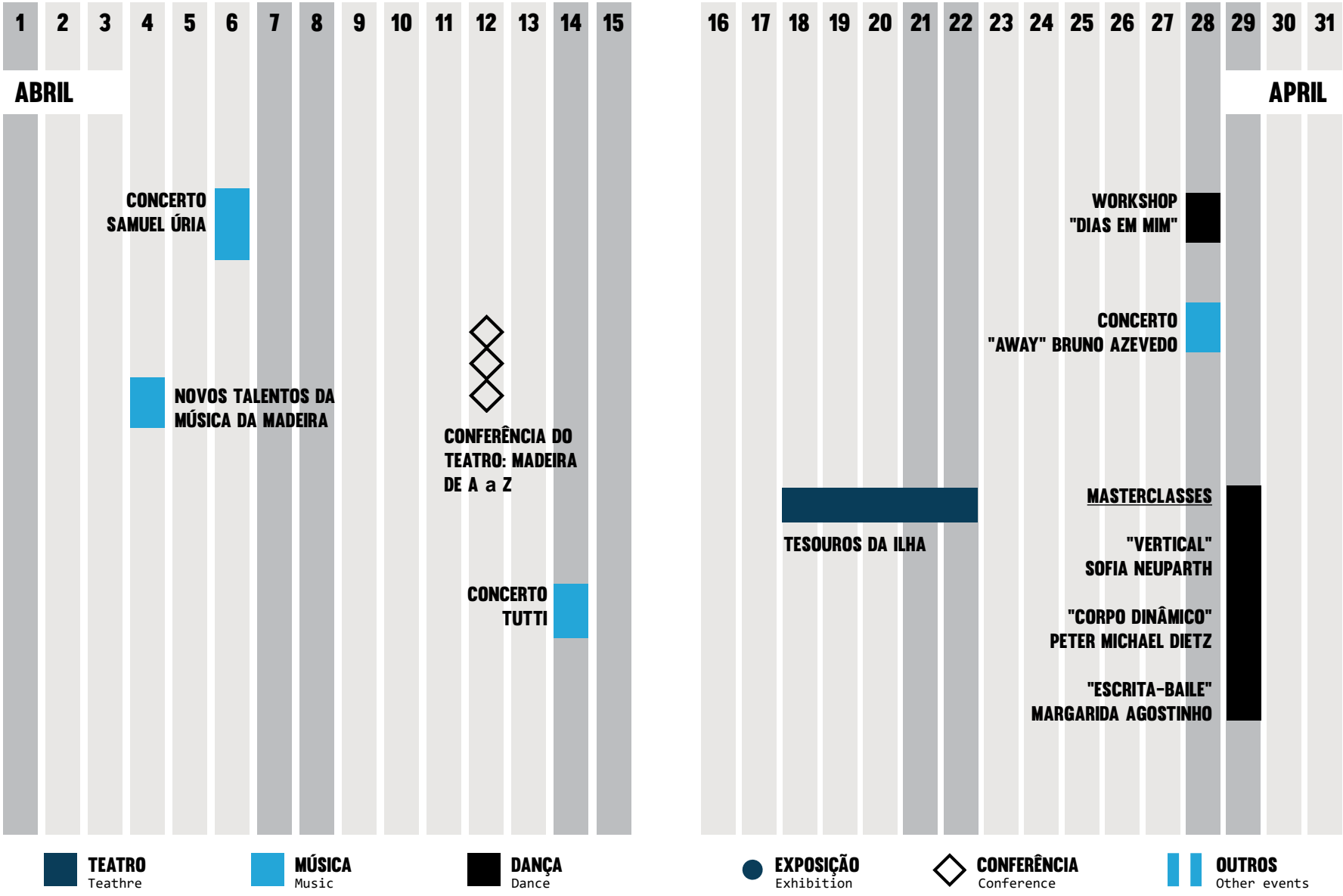
Espetáculo de Teatro

" O SENHOR IBRAHIM E AS FLORES DO CORÃO"

31 MARÇO 21H

Em Paris, nos anos 60, Mono, um rapazinho judeu de onze anos, torna-se amigo do velho merceeiro árabe da rua Bleue. Mas as aparências iludem: O Senhor Ibrahim, o merceeiro, não é árabe, a rua Bleue não é azul e o rapazinho talvez não seja judeu.
Eric-Emmanuel Schmitt é um dos dramaturgos de língua francesa mais lidos e representados no Mundo. Continua a escrever imparavelmente – muitas vezes ao ritmo de uma peça ou mais por ano. Em 2000 recebeu o Grande Prémio de Teatro da Academia Francesa, pelo conjunto da sua obra teatral, e em 2004, o Grande Prémio do Público, em Leipzig.

In the 60's Paris, Mono, an 11-year-old boy becomes friends with an old grocer in Bleue Street. However, appearances can be deceptive: Mr. Ibrahim is not an Arab nor a grocer, the Bleue Street is not blue and the little boy might not be Jewish.
Eric-Emmanuel Schmitt is one of the most popular French-speaking playwrights in the world. In 2000 he received the Grand Prix du Théâtre award and in 2004 he was awarded the People's Choice award by the German Books Awards, in Leipzig.


1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15
ABRIL
CONCERTO SAMUEL ÚRIA
NOVOS TALENTOS DA MÚSICA DA MADEIRA
CONFERÊNCIA DO TEATRO: MADEIRA DE A a Z
CONCERTO TUTTI
16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
APRIL
WORKSHOP "DIAS EM MIM"
CONCERTO "AWAY" BRUNO AZEVEDO
TESOUROS DA ILHA
MASTERCLASSES
"VERTICAL" SOFIA NEUPARTH
"CORPO DINÂMICO" PETER MICHAEL DIETZ
"ESCRITA-BAILE" MARGARIDA AGOSTINHO
TEATRO Teathre
MÚSICA Music
DANÇA Dance
EXPOSIÇÃO Exhibition
CONFERÊNCIA Conference
OUTROS Other events

NOVOS TALENTOS DA MÚSICA DA MADEIRA

4 ABRIL 21H

Duarte Santos (percursão), Daniel Bolba (percursão) e Aniko Harangi (piano)
Daniel Bolba: vencedor do Grand Prix na modalidade de Música de Câmara do concurso "Fórum Internacional Arte e Educação no século XXI"; vencedor do Concurso "Tomarimbando Categoria A" – Julho 2015.
Duarte Santos: venceu o 1º Prémio em Percussão do "Concorso Musicale Europeo Cittá di Filadelfia" em Itália, em 2014

Duarte Santos (percussion), Daniel Bolba (percussion) and Aniko Harangi (piano)
Daniel Bolba: winner of the Chamber Music Grand Prix in the "Fórum Internacional Arte e Educação no século XXI" competition; winner of the "Tomarimbando Categoria A" contest – July 2015
Duarte Santos: won 1st Prize – Percussion in "Concorso Musicale Europeo Cittá di Filadelfia" in 2004, Italy.

Mais informações \ More info
teatro.cm-funchal.pt

Orquestra Clássica da Madeira

CONCERTO TUTTI

14 ABRIL 18H

Ciclo Jovens Solistas
Maestro/Compositor convidado . Jorge Salgueiro
Solista . Miguel Canada [Laureado Nível Superior PJM]

Programa
CAIS DE EMBARQUE [op. 126, 2005]
cONCERTO fOR tUBA & oRCHESTRA [op. 139, 2006]
CENAS DE BAILADO DA ÓPERA "ORQUÍDEA BRANCA" [op. 251, 2017]
ABERTURA PARA O GIL [op. 63, 1997]
MATRIX [op. 164, 2010] 3'
SINFONIA DOS DIAS ÍMPARES [sinfonia n.º 5 op. 209, 2014]

Adultos\adults 20€
Seniores 15€
Sócios e Jovens\members and youth (13-18 anos\years) 10€
Crianças\children (6-12 anos\years) 5€

SAMUEL ÚRIA

6 ABRIL 21H

Público geral \ General public 5,5€

Nascido no decote da nação, entre o Caramulo e a Estrela, Úria leva para os palcos o blues do Delta do Dão. De lenda rural para lenda urbana, tudo está certo: meio homem meio gospel, mãos de fado e pés de roque enrole.

Com uma proveniência marcada pelo punk, pelo rock'n'roll e pela estética low-fi, Samuel Úria tem ganho notoriedade desde 2008, altura em que, entre edições caseiras e concertos em que apenas se acompanhava pela guitarra acústica, se nos deu a conhecer. Singular na língua materna, singular nas melodias e singular na relação com o público, aos poucos se gerou o culto e assomou a expectativa.

Born in the nation's valley, between Caramulo and Estrela, Úria takes the Delta do Dão blues to stage. From the rural to the urban tale, everything is right: half man, half gospel, fado hands and rock'n'roll feet.

With influences from punk, rock'n'roll and low-fi aesthetics, Samuel Úria has been gaining notoriety since 2008, when he started to perform live, accompanied by his acoustic guitar. Unique in his mother tongue, in his melodies and in his relation with the public, he slowly became a cult.

Espetáculo de Teatro

"TESOUROS DA ILHA"

18 A 22 ABRIL

A partir do texto de Luísa Paolinelli

Num mundo globalizado e acelerado, torna-se cada vez mais importante valorizar as nossas raízes e preservar as nossas tradições, dando a conhecer aos jovens e ao público em geral "Os Tesouros da Ilha" que moldaram a nossa economia e a nossa maneira de ser perante o mundo. Trata-se da nossa história, da nossa identidade.

In an accelerated and globalized world, it is becoming increasingly important to value our roots and to preserve our traditions, teaching young people and general public the "Treasures of the Island" that shaped our economy and our way of being. It's our story, our identity.

Produção Associação GATO e Câmara Municipal do Funchal

Público geral \ General public 10€
Grupos (8 ou mais elementos), estudantes e séniores 5€
Escolas (marcação prévia) 3€

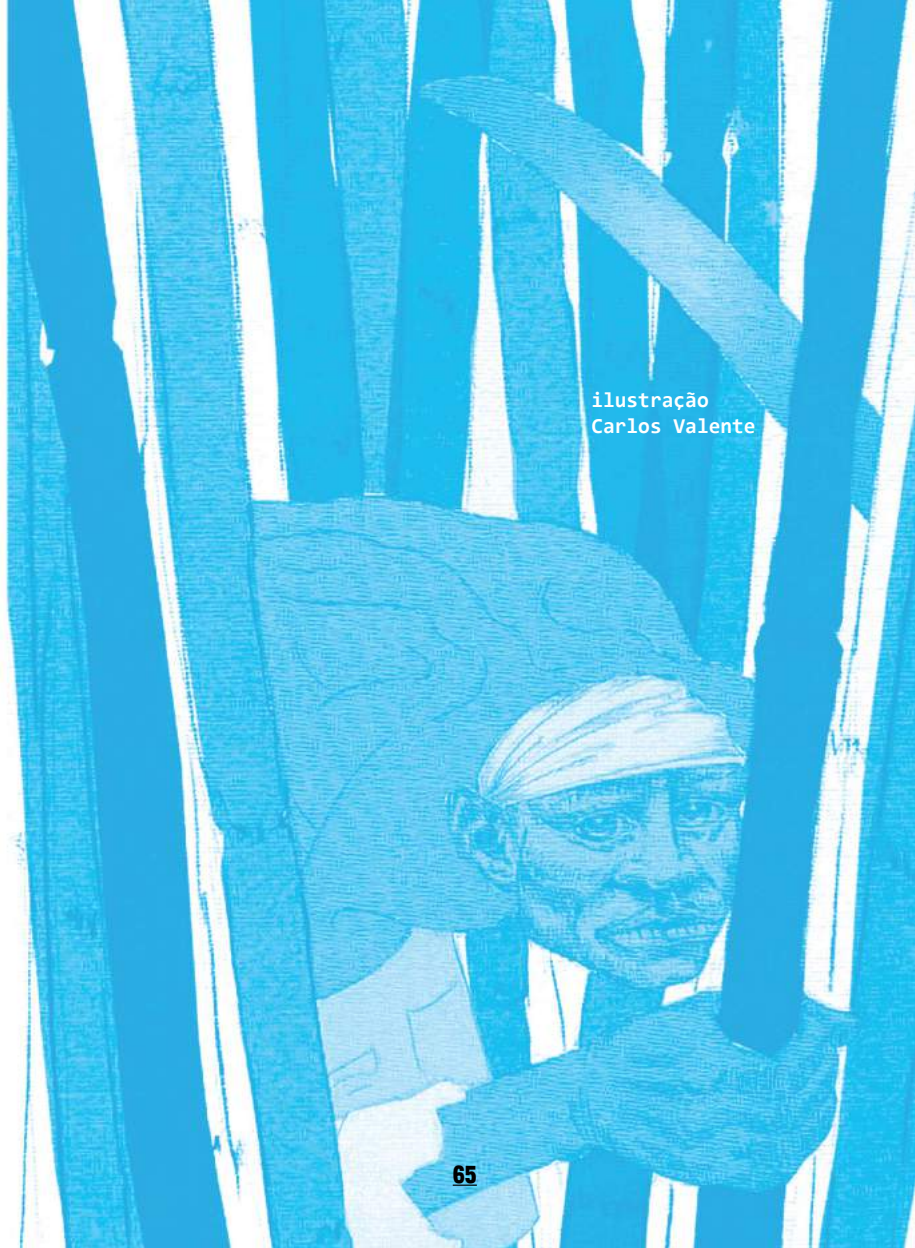


ilustração
Carlos Valente

DIA MUNDIAL DA DANÇA

28 ABRIL

10h
Workshop “Dias em mim” – Sessão de movimento para pais e filhos

21h
“Away” Concerto de Música de Bruno Azevedo

29 ABRIL

Manhã
Masterclasses (prática e conversa final)
Espetáculos de dança:
“Vertical” com Sofia Neuparth
“Corpo dinâmico” com Peter Michael Dietz
“Escrita-Baile” com Margarida Agostinho

18h – Exposição de Play Bleu (Filipe Lopes) do The Green Man em simultâneo com performance The Green Man em espaço interior com slide show-projeção

21h – Espetáculo de Dança “Sopro” de Sofia Neuparth

SOFIA NEUPARTH

Nasceu em Lisboa, em 1962. Fez a sua formação em dança clássica com o mestre Tony Hulbert, e aos 18 anos começou a sua atividade como professora de dança, ensinando Dança Clássica e Anatomia e Fisiologia experiencial para um maior entendimento do funcionamento do corpo em movimento.

Mais informações \ More info
teatro.cm-funchal.pt

Born in Lisbon in 1962, she trained in classical dance with Master Tony Hulbert and started her career as a teacher at the age of 18, while studying philosophy, anatomy and physiology.
She taught Classical Dance, Experiential Anatomy and Physiology for a bigger understanding of the functioning of the body in motion.

PETER MICHAEL DIETZ

Peter Michael Dietz nasceu na Dinamarca. É performer, bailarino, alguém que se move, criador, designer, orientador, coreógrafo, professor. Estudou na European Dance Development Center (EDDC) onde vivenciou as mais variadas técnicas e formas de dança como, release technique e contacto improvisação.
Tem trabalhado em várias instituições em Portugal no Brasil e em diferentes zonas da Europa desde 1989. Trabalha e pesquisa no 'c.e.m – Centro em Movimento' orientado por Sofia Neuparth.

Peter Michael Dietz was born in Denmark. He is a performer, dancer, someone who moves, creator, designer, mentor, choreographer and teacher. He studied in the European Dance Development Center (EDDC), where he experienced the most varied techniques and dance forms, such as release technique and contact improvisation.
He worked with various institutions in Portugal and Brazil, as well as in different areas of Europe since 1989. He works and researches in "C.E.M. – Center in Motion'', directed by Sofia Neuparth.

MARGARIDA AGOSTINHO

Licenciada em Organização e Gestão de Empresas pelo ISCTE, Margarida Agostinho, integra o coração do c.e.m desde o início do ano 2000, onde é gestora artística e investigadora em corpo e escrita. Desde há vários anos que se interessa pelo conhecimento e pela importância que o corpo tem nesse ato, o que a levou à área de estudos da Psicopedagogia Perceptiva, uma área de estudos que interroga o corpo que perceciona, que no seu próprio movimento gera e integra conhecimento e se relaciona com o seu entorno.

With a degree in Business Organization and Management from ISCTE, Margarida Agostinho integrates the heart of C.E.M. since the beginning of 2000, where she is an artistic manager and researcher in body and writing. For several years, she has been interested in knowledge and the importance that the body has in that act, which led her to the field of Perceptive Psychopedagogy, an area of study which questions what the body perceives, that in its own movement generates and integrates knowledge and relates with the surrounding environment.

ESPRIT

CONFERÊNCIAS DO TEATRO: MADEIRA DE A A Z

Têm como objetivo levar ao público os textos que foram e estão a ser preparados para o Grande Enciclopédico da Madeira. As conferências pretendem, pela sua regularidade e interesse geral, ser parte do calendário da cidade. Com a periodicidade mensal, as conferências, três por sessão, de diferentes áreas do saber, ligam-se a efemérides ou comemorações nacionais e internacionais, contribuindo para consciencializar o público no que toca às suas tradições e memória histórica.

The conferences have the purpose of bringing to the public the texts that are done or that are still being prepared for the Great Encyclopaedia of Madeira. For its regularity and general interest, the conferences intend to be part of the city's calendar. The event takes place on a monthly basis, from different fields of knowledge, connecting ephemerides or national and international celebrations, contributing to raise public awareness regarding its traditions and historical memory.

Entrada gratuita \ Free entrance
info: conferenciasdoteatro@gmail.com

10 JANEIRO 18H

Cine-Fórum – Carlos Valente
Ação Católica – Gabriel

14 FEVEREIRO 18H

Teatro Experimental do Funchal
Eduardo Luiz
Jorge Moreira

1 MARÇO 18H

Comemorações dos 130 anos do Teatro Baltazar Dias

Casa da Ópera – Carlos Barradas
Baltazar Dias – Luísa Paolinelli

12 ABRIL 18H

Cinema na Madeira – Ana Paula Almeida
Carlos Varela – Maria José Varela

BALTAZAR JÚNIOR

Limite máximo de 25 crianças por sessão

Oficina de Teatro

08,15,22,29 janeiro

As atividades contemplam jogos de interação, de quebra-gelo e dinâmicas de grupo. Serão orientados exercícios de respiração, concentração, atenção, postura, corpo e voz com o intuito de preparar pequenas apresentações.

Visitas encenadas

26 Fevereiro e 16 Abril

Nestas visitas encenadas (que de guiadas têm pouco) embarcamos numa viagem no tempo, para desvendar a história de como nasceu o Teatro Municipal e a de quem por aqui tem passado. Por entre mistérios e detalhes, vamos conhecer os cantos à casa que trouxe o Teatro à cidade do Funchal e que marcou a sua história - para sempre.
Preparados?
1,2, 3, Tchiloli!*

Duração | 60 min.
Criação e interpretação | Catarina Claro e João Pedro Ramos

Visitas Acompanhadas

19 Fevereiro

Dois atores acompanharão o grupo numa visita pelo Teatro Baltazar Dias e realizarão uma dinâmica de grupo, evidenciando a importância do corpo e da voz no exercício do ator.

Oficina de Artes Plásticas

23 Abril

Objetivo de aprimorar o olhar crítico dos visitantes a partir da compreensão das expressões artísticas.

"Encontro com Baltazar Dias, o poeta cego"

19 março

Conhecer a época e a vida de Baltazar Dias, interagir com a personagem e a sua cegueira, comparando a vida de um cego do séc. XVI com a de um cego na atualidade.

- Leitura de um poema de Baltazar Dias, através da voz e da escrita braille; conhecer a produção e leitura braille;
- Conduzir um cego;
- Experimentar a locomação braille;
- Experimentar a audiodescrição.

Oficina: Sonoplastia "Os sons e a música no Teatro"

30 abril

Compreender o valor do som e da música, como linguagem de Teatro. Sentir o sons e as suas evocações.

- Imaginar histórias a partir de sons,
- Produzir sons, vocalizar e cantar um dos temas, à escolha, com e sem playback.

Duração | 60 min
Criação e interpretação | Ester Vieira e Eduardo Luiz

Gratuito
Inscrições servicoeducativo.tmbd@cm-funchal.pt
Mais informações em teatro.cm-funchal.pt/servico-educativo

CONCERTOS PARA BEBÉS E CRIANÇAS (0-6 ANOS)

20 JANEIRO 14H E 15H30

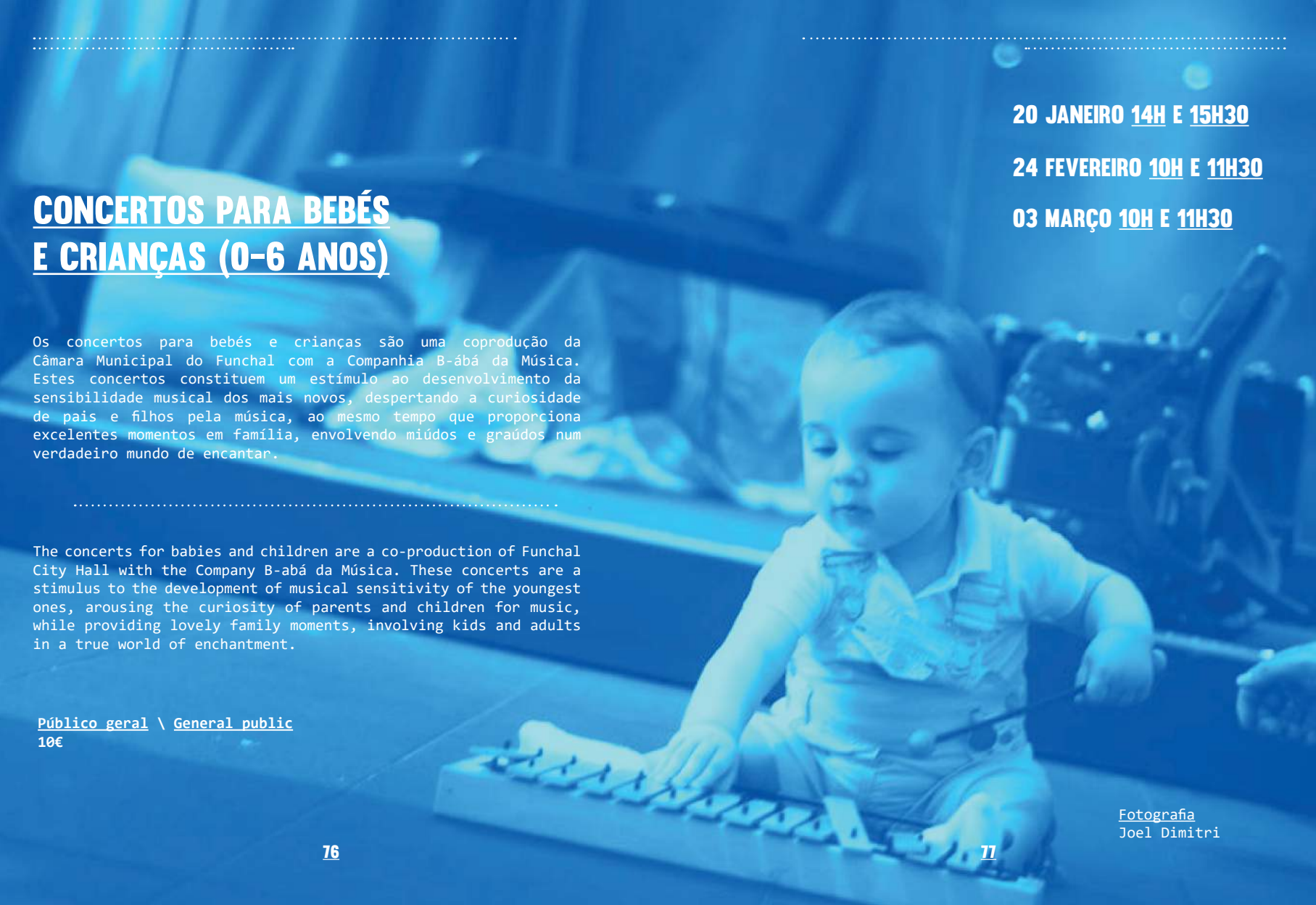
24 FEVEREIRO 10H E 11H30

03 MARÇO 10H E 11H30

Os concertos para bebés e crianças são uma coprodução da Câmara Municipal do Funchal com a Companhia B-ábá da Música. Estes concertos constituem um estímulo ao desenvolvimento da sensibilidade musical dos mais novos, despertando a curiosidade de pais e filhos pela música, ao mesmo tempo que proporciona excelentes momentos em família, envolvendo miúdos e graúdos num verdadeiro mundo de encantar.

The concerts for babies and children are a co-production of Funchal City Hall with the Company B-abá da Música. These concerts are a stimulus to the development of musical sensitivity of the youngest ones, arousing the curiosity of parents and children for music, while providing lovely family moments, involving kids and adults in a true world of enchantment.

Público geral \ General public
10€



Fotografia
Joel Dimitri

MAXIMIANO DE SOUSA

(20 JANEIRO 1918 - 30 MAIO 1980)

De todos conhecido como Max, era madeirense e foi no Funchal que iniciou a sua carreira artística. Sonhara ser barbeiro e violinista, tinha ouvido para a música mas pouca paciência para aprender o solfejo, e acabou por aprender o ofício de alfaiate. Contudo, o "bichinho da música" que sempre tivera tornou-se numa carreira em 1936, quando começa a actuar no bar de um hotel do Funchal: cantor à noite, alfaiate de dia. Foi uma das mais populares vedetas da rádio, do teatro e da televisão portuguesa, desde os anos 40 até à sua morte. A ele se devem êxitos como Noites da Madeira, Bailinho da Madeira ou A Mula da Cooperativa.

Sucessos Musicais

Bailinho da Madeira
Noites da Madeira (Decca)
A Mula da Cooperativa
O Homem do Trombone (Columbia)
Porto Santo
Pomba Branca
Casei com uma Velha
Tingo Lingo Lingo (Lisboa)
Nem às paredes confesso
Noite
Rosinha dos Limões
Saudades da Ilha (Columbia)
Vielas de Alfama (Columbia)

CANTOR, COMPOSITOR, ATOR E MÚSICO MADEIRENSE

LEONEL BRITO

COMO SURGIU A PAIXÃO PELO CINEMA?

Como sempre gostei de fotografia, foi fácil apaixonar-me pelo cinema. Tive a oportunidade de frequentar a AR.CO (Centro de Arte e Comunicação Visual),da qual fui um dos primeiros alunos de dois cursos : fotografia e cinema, com os cineastas Luís Galvão Teles e José Fonseca e Costa como professores.

O QUE É QUE O MOTIVOU A REALIZAR O DOCUMENTÁRIO "COLÓNIA E VILÕES"?

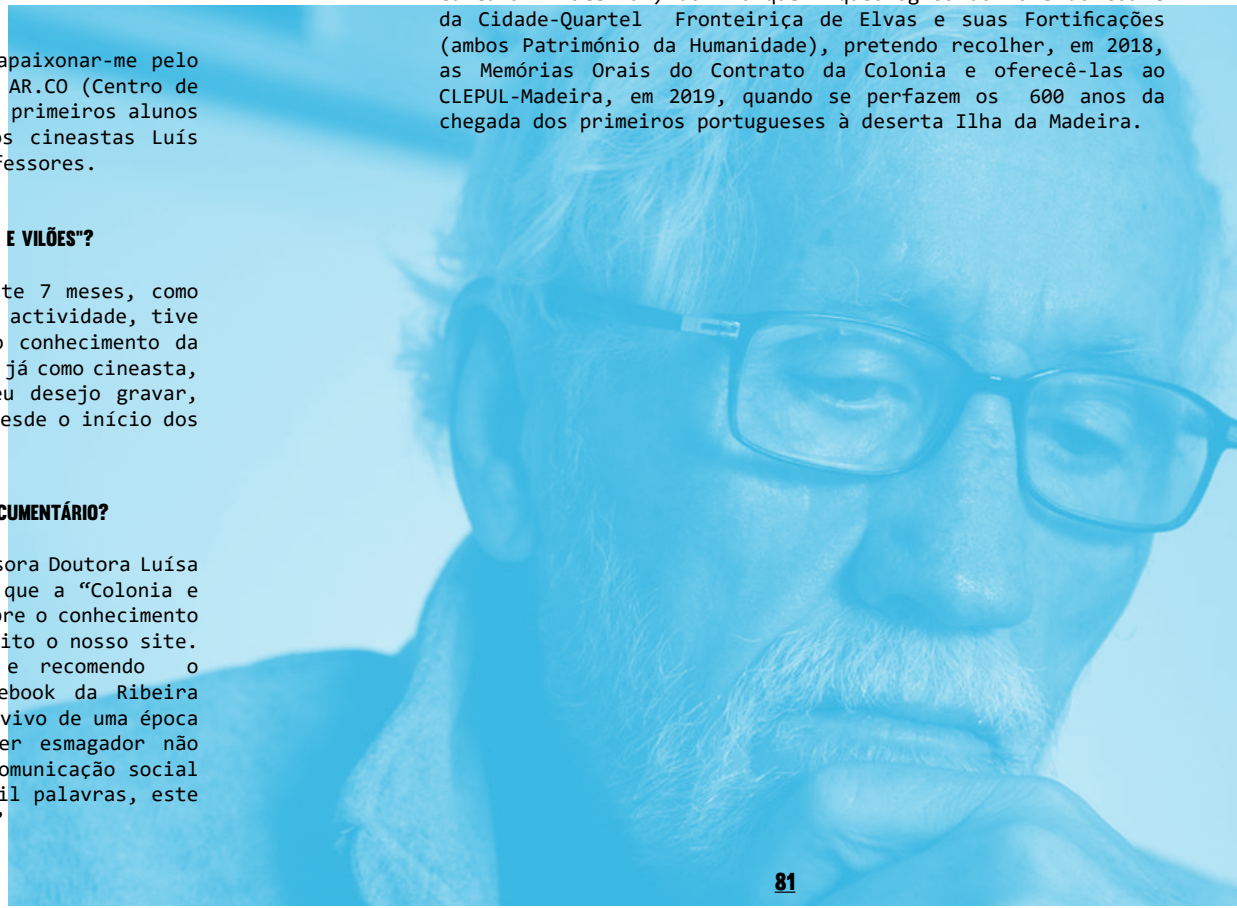
Em 1967 estive a trabalhar na Madeira durante 7 meses, como engenheiro técnico agrário e, devido à minha actividade, tive contacto com o mundo rural da ilha, tomando conhecimento da colonia através dos caseiros. Dez anos depois, já como cineasta, regressei para fazer o documentário. Era meu desejo gravar, para memória futura, essa realidade que vem desde o início dos capitães donatários.

QUAL FOI O MELHOR ELOGIO QUE LHE FIZERAM EM RELAÇÃO AO DOCUMENTÁRIO?

O CLEPUL – UMa -Madeira, nas pessoas da Professora Doutora Luísa Paolinelli e do Dr.Carlos Barradas, referiu que a "Colonia e Vilões" é uma peça audiovisual importante sobre o conhecimento da Ilha da Madeira e que irá enriquecer em muito o nosso site. E o Padre Martins escreveu : "Aconselho e recomendo o visionamento da película (ela está no Facebook da Ribeira Seca) dado que estamos perante um dicionário vivo de uma época em que os ofendidos e humilhados pelo poder esmagador não tinham a mínima hipótese de defender-se na comunicação social madeirense. E se uma gravura vale mais que mil palavras, este "COLONIA E VILÕES; vale como uma biblioteca."

ESTÁ A PREPARAR ALGUM PROJETO PARA BREVE?

Depois de ter produzido e realizado as Memórias Orais (Património Cultural Imaterial) do Parque Arqueológico do Vale do Côa e da Cidade-Quartel Fronteiriça de Elvas e suas Fortificações (ambos Património da Humanidade), pretendo recolher, em 2018, as Memórias Orais do Contrato da Colonia e oferecê-las ao CLEPUL-Madeira, em 2019, quando se perfazem os 600 anos da chegada dos primeiros portugueses à deserta Ilha da Madeira.



E SE O TEATRO NÃO EXISTISSE?

"SE O TEATRO NÃO EXISTISSE, ALGUÉM IRIA INVENTÁ-LO."

Sandro Nóbrega
Ator e Professor

"AS TRAGÉDIAS ERAM AS ALMAS DESCONTENTES. AS COMÉDIAS AS VIDAS DOS OUTROS. ÉRAMOS TODOS PERSONAGENS SEM AUTOR PELA VIDA FORA. O PENSAMENTO ERA SÓ UM ESPAÇO VAZIO. O MUNDO OCORRIA NUM ATO CONTÍNUO."

Carla Martins
Professora

"NÃO HAVIA A SÁTIRA, A CRÍTICA, A DOR, A ALEGRIA QUE SÓ A FACULDADE DE O ATOR PODER SER ALGUÉM PARA ALÉM DE SI, ALGUÉM A QUEM TUDO O QUE NOS PROIBIMOS PASSA A SER PERMITIDO, AUTORIZA."

Cristina Trindade
Investigadora

"AS LUZES DA RIBALTA SERIAM APENAS ILUSÓRIAS. E AS QUIMERAS NADA MAIS DO QUE AQUILO QUE SÃO: IMAGINAÇÃO, UTOPIA, FANTASIA. SEM PALCO A NÃO SER O QUOTIDIANO ONDE ACTUAMOS INCONSCIENTEMENTE."

António Barroso Cruz
Ator e Escritor

"NÃO HAVIA UM ESPAÇO ONDE A ARTE E A HISTÓRIA PUDESSEM ACONTECER. A DIVERSIDADE CRIATIVA DAVA OS ÚLTIMOS SUSPIROS."

Catarina Cadavez
Jornalista

"SEM TEATRO SERÍAMOS PESSOAS SEM EXPRESSÃO. SEM TEATRO A NOSSA IMAGINAÇÃO TERIA FOME. PRINCIPALMENTE O TEATRO TRANSPORTA IDENTIDADE. E POR VEZES COM ESTA ARTE DO FINGIR E COMUNICAR PROCURAMOS O REAL AO FINGI-LO SONHANDO."

Xavier Miguel
Ator

"O TEATRO CONFIGURA UMA SEGUNDA PELE QUALITATIVAMENTE RADICADA NA ESFERA EXISTENCIAL, QUE, EM SI, NÃO PODE SER MEDIDA, ESTANDARDIZADA E HIERARQUIZADA; E O ESPECTÁCULO É A DIMENSÃO MAIS SUPERFICIAL DA FATALIDADE DO TEATRO COMO ALÍVIO DA MÁSCARA DO MUNDO."

Miguel Santos
Professor

"O TEATRO COMO A ARTE, DO AQUI E AGORA, CONTINUA A SER UM ALIMENTO CRIATIVO. SEM ELE NÃO PODERÍAMOS SONHAR "

Zé Abreu
Ator e Encenador

"A PERGUNTA JÁ NÃO É SÓ UMA PERGUNTA, É A URGÊNCIA EM MUITAS PERGUNTAS QUE ME SAEM EM CATADUPA:
E SE "ÉDIPO" OU "MEDEIA" NÃO TIVESSEM SIDO MAIS QUE DEVANEIOS LITERÁRIOS DE SÓFOCLES E EURÍPEDES? E SE" ROMEU" NÃO FOSSE MAIS QUE UM NOME ABANDONADO AO AMOR DE "JULIETA" NA MEMÓRIA DE SHAKESPEARE?"

António Plácido da Costa Pereira
Ator

"HOJE, SEI QUE O TEATRO EDUCA MAIS DO QUE AS AULAS, PORQUE ELE É O CORDÃO UMBILICAL QUE PRENDE OS ATORES AO MEIO ESCOLAR. E SE O TEATRO NÃO EXISTISSE SERÍAMOS TÃO FELIZES E COMPLETOS?"

Micaela Martins
Professora

SARA CANAVEZES

COMO COMEÇOU A SUA LIGAÇÃO AO TEATRO?

"A minha ligação ao teatro inicia-se em 2000, assim que entro para o ensino básico inscrevi-me no clube de teatro, durante alguns anos participo em peças infantis, com o decorrer dos anos acabei por me afastar, mas sem nunca me "desligar" da arte.
Em 2015 regresso ao mundo do teatro através do Baltazar Dias."

O QUE MAIS A FASCINA NO MUNDO DO TEATRO?

"A capacidade de viajar no tempo e no espaço sem sair do lugar,e as emoções que estas viagens permitem, a noção de tempo é esquecida pois o teatro cria o seu próprio momento, é uma arte com peças efémeras onde o público faz parte da criação e nenhuma reprodução audiovisual faz-nos sentir igual."

MELHORES MOMENTOS NESTE TEATRO?

"Os melhores momentos são inumeráveis, mas serão sem dúvida as chegadas e as partidas. À chegada a sensação de estranheza e curiosidade, ver o que esta pessoa nova nos traz, seja bom ou mau pois aprendemos de ambas as situações. E a despedida, a sensação de saudade de um amigo criado em poucos dias, às vezes até em horas, ou o alivio do fim de um espectáculo exaustivo."

O TEATRO BALTAZAR DIAS É...

"É uma casa, um abraço caloroso ou uma briga de irmãos. É sem dúvida uma casa de família com tudo o que isso engloba, com o benefício de ser um espaço deslumbrante que enche a alma à primeira vista, à segunda, à terceira, sempre."

HUMBERTO ANDRADE

COMO COMEÇOU A SUA LIGAÇÃO AO TEATRO?

Trabalhei numa empresa que fazia ligações com o Teatro e vinha aqui montar espectáculos. Nisto, após um ano e meio entrei para a CMF com a categoria de Cantoneiro. Dezasseis meses depois fui transferido para o Teatro e cá estou há quase 30 anos.

O QUE MAIS A FASCINA NO MUNDO DO TEATRO?

O prazer de trabalhar neste espaço.

MELHORES MOMENTOS NESTE TEATRO?

Todos os momentos têm sido bons. Mas em particular, partilho um momento que me cativou, uma revista: "500 Anos Funchal – Já chegamos à Madeira", onde tivemos muita responsabilidade na sua montagem (Eu e um colega).

O TEATRO BALTAZAR DIAS É...

Uma sala de espectáculos, exposições, conferências, entre outras. É um lugar onde as pessoas, podem partilhar suas vidas, emoções, pensamentos e memórias, isto é a minha segunda casa.

FORA DE PORTAS

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

Ano Europeu do Património Cultural
Exposição de pintura com oficinas de artes plásticas pela escultora/pintora Luz Henriques. As oficinas de artes plásticas mensais serão acompanhadas por um executante de música clássica.
15 de março a 15 de junho

Dia Mundial da Poesia
Sessão de poesia com o Grupo "Bem… a poesia"
21 de março

Dia Mundial do Teatro
Representação de personagens dos quadros do Museu Henrique e Francisco Franco
27 de Março

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Conferência: O poeta madeirense "Marialva" por Miguel Santos
17 de janeiro

Inauguração da exposição "20 anos na Memória: Serrada Venha"
Integrado no Ano Europeu do Património Cultural
18 de janeiro

Conferência: História da Banda Desenhada
Eng. Roberto Alves
2 de fevereiro

MUSEU A CIDADE DO AÇÚCAR

O açúcar & arte - Workshop
18 de Janeiro 14h30

Conferência "As escavações nas Casas de João Esmeraldo/Cristovão Colombo 1989"
Com Rui Carita e Virgilio Gomes
Fevereiro

Workshop de chá: A história do chá com ligação ao açúcar
8 de março

Férias de Páscoa no Museu
2 a 6 de abril

Dia internacional dos Monumentos e Sitios
18 de Abril - Entrada Gratuita

Conferência "O quotidiano e as artes visuais"
Gonçalo Gouveia
28 de Abril 16h

GABINETE DE ARQUEOLOGIA E RESTAURO

Rua de Santa Maria 206, 9060-291 Funchal

"Recuperação e preservação de património arqueológico"
Abordagem à escavação e processo de restauro de cerâmica
16h

3 de janeiro
7 de fevereiro
7 de março
4 de abril

Inscrições:
arqueologia.restauro@cm-funchal.pt

Máximo 10 pessoas
Duração: 45 minutos

CINE TEATRO ST° ANTÓNIO

Reservas e contatos:
telef: 291 226 747 / 969 268 663
email: tef@tef.pt / teatroexperimentaldofunchal@gmail.com

03 a 29 janeiro
A Cigarra e a Formiga (reposições)
ATEF Companhia de Teatro
3ª feira – 9h30 e 15h30 / 4ª feira – 9h30 / 5ª feira – 9h30 e 11h15 / 6ª feira - 9h30 / sábados - 18h

07 a 27 março
07 março 21h - Estreia da peça "GLADIADORES" para Adultos
ATEF Companhia de Teatro
5ª feira, 6ª feira e sábado - 21h / domingo - 18h

27 março
19h Abertura 2ª Exposição da Galeria.a
21h Último espetáculo de Teatro integrado no Festival AMOTEatro 2018

12 a 22 abril
Estreia e espetáculos do OFICINA VERSUS TEATRO
5ª e 6ª feira, sábado - 11h, 15h e 21h / domingo - 18h

Galeria.a / Horário de funcionamento:
3ª, 5ª e 6ª feira: 10h às 13h / 15h às 18h
Sábados: 15h às 18h
Marcações / Visitas Guiadas (Escola e Grupos) - 93 3369136

NOTA: Nos dias de espetáculos, a galeria estará aberta, 1 hora antes do início do espetáculo.

BALCÃO CRISTAL

Rua de Santa Maria 206, 9060-291 Funchal

EM REPORTÓRIO

"As barrigas também têm dentro", a partir de muitos,
com Paula Erra e Élvio Camacho
Duração: 40 a 45 minutos
Classificação: M/5.

Operação de Luz e Som: Erra e Camacho ou Sandra Barreto
Design Gráfico: Ana Gouveia
Voz off no prólogo e epílogo: Filipe Ferraz
Apoio à Produção: Wamãe
Apoio Técnico: José Zyberchema
O Resto: Erra e Camacho

"Mai maiores qu'essei serras", a partir de Jorge Sumares
com Paula Erra e Élvio Camacho

Duração: à beira de 1 hora sem intervalo.
Classificação M/14.

Preços
3€ (estudantes e m/65) - acompanhantes dos grupos de escolas instituições não pagam
6€ (público geral)

Contactos
Reservas: até 24 horas antes
feiticeirodonorte@feiticeirodonorte.pt ou de 933 936 243
Lotação limitada à capacidade do espaço - 25/30 lugares

Teatroteca Fernando Augusto
O serviço de referência, de informação e de empréstimo da Teatroteca funciona apenas com marcação prévia, através dos contactos da página anterior.
Esta biblioteca de teatro, que chegou a estar instalada no TEF, com o apoio da Funchal 500 Anos, entre 2005 e 2012, reúne livros do ator Élvio Camacho, juntamente com os que este último recebeu, em herança, do Dramaturgo Fernando Augusto, num total de mais de 3000 volumes. Esta Teatroteca serve todos os leitores, artistas e grupos de teatro e demais interessados na área, nomeadamente os formandos do Curso de Teatro do Conservatório - Escola Profissional da Artes da Madeira, reforçando assim a nossa intenção de nos articularmos, como já o temos feito, sempre que possível, com esta instituição.
O fundo documental da Teatroteca abrange essencialmente a área do teatro e é composto por documentos de variados formatos.

Catálogo digital da biblioteca
https://cloud.collectorz.com/TEATROTECAFERNANDOAUGUSTO

Para mais informações, consulte a página
facebook.com/teatrofeiticeirodonorte

BILHETEIRA \ TICKET OFFICE

Segunda e Terça \ Monday and Tuesday \ 9h - 17h30
Quarta a Domingo \ Wednesday to Sunday \ 9h - 21h30
Telefone \ Phone number: +351 291 220 416

VISITAS GUIADAS \ GUIDED TOURS

Terças-feiras \ Tuesday 10h
Duração \ Duration 45 min

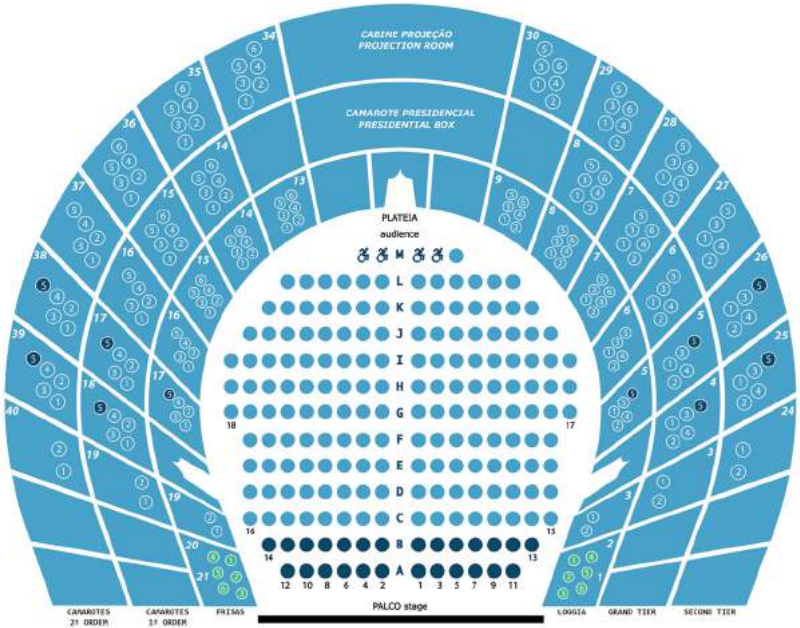
Idiomas \ Languages
PT EN ES

Bilhetes \ Tickets
Adultos \ Adults 3,5€
Jovens \ Youth (11-17 anos\years), Senior 2,5€
Grupos (mínimo 10 pessoas) \ Groups (minimum 10 people) 2,5€

por pessoa \ per person
Crianças \ Children – gratuito \ free

CAPACIDADE | CAPACITY

384



PLATEIA \ STALLS 186
FRISAS \ LOGGIA 60
CAMAROTES \ BOXES 134
CADEIRAS DE RODAS \ WHEEL CHAIR 4

LUGARES
VISIBILIDADE REDUZIDA
LOW VISIBILITY SEATS

LUGARES PORTADORES
DE DEFICIÊNCIA VISUAL
SEATS FOR BLIND PEOPLE

AGENDA
TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS
janeiro a abril 2018

EDIÇÃO E PROPRIEDADE
Câmara Municipal do Funchal

TIRAGEM
3500

PERIOCIDADE QUADRIMESTRAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A programação desta agenda poderá estar sujeita a alterações \ The program may be subject to changes

Capa Gravura de Frans Huys, 1555

CONSULTE
teatro.cm-funchal.pt

CONTATOS \ CONTACTS
Avenida Arriaga 9000-060 Funchal
E-mail: teatro.municipal@cm-funchal.pt
Telefone \ Phone number: +351 291 215 130

FUNCHAL

TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS